

# **Demonstrações Financeiras**

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração dos resultados abrangentes .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Demonstração do valor adicionado .....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	13

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Algar S.A. Empreendimentos e Participações**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Algar S.A. Empreendimentos e Participações em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) .

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado consolidada foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



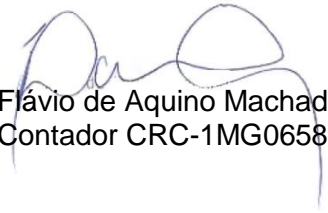
Building a better  
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de março de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Flávio de Aquino Machado  
Contador CRC-1MG065899/O-2

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>454.942</b>	331.253	<b>137.260</b>	82.571
Aplicações financeiras		<b>25.724</b>	16.901	-	-
Contas a receber	5	<b>633.280</b>	631.093	<b>8.373</b>	15.821
Estoques	6	<b>218.025</b>	485.013	-	-
Ativos biológicos		<b>29.124</b>	25.323	-	-
Tributos a recuperar	7	<b>178.480</b>	235.894	<b>1.905</b>	1.175
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8a	<b>16</b>	12.420	-	-
Dividendos a receber	21	<b>279</b>	-	<b>53.139</b>	40.157
Despesas antecipadas		<b>20.706</b>	19.425	<b>631</b>	49
Derivativos de moeda		<b>13.432</b>	23.507	-	-
Títulos a receber		<b>11.750</b>	1.397	<b>11.728</b>	176
Outros créditos		<b>58.058</b>	55.919	<b>179</b>	2.773
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.643.816</b>	1.838.144	<b>213.215</b>	142.546
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Títulos a receber		<b>11.022</b>	-	<b>25.039</b>	25.389
Estoques	6	<b>92.839</b>	151.262	-	-
Tributos a recuperar	7	<b>65.700</b>	58.527	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	<b>46.101</b>	123.032	-	-
Depósitos judiciais	19	<b>48.900</b>	28.490	-	-
Outros créditos		<b>45.552</b>	11.426	-	-
		<b>310.114</b>	372.737	<b>25.039</b>	25.389
Investimentos	9	<b>132.480</b>	137.114	<b>1.683.853</b>	1.463.297
Ativos biológicos		<b>16.546</b>	29.004	-	-
Imobilizado	10	<b>3.089.233</b>	2.839.388	<b>37.829</b>	18.613
Intangível	11	<b>657.498</b>	687.780	<b>94.148</b>	93.768
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.205.871</b>	4.066.023	<b>1.840.869</b>	1.601.067
<b>Total do ativo</b>		<b>5.849.687</b>	5.904.167	<b>2.054.084</b>	1.743.613

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	1.264.987	1.193.347	8.753	2.849
Debêntures	13	220.184	198.279	-	-
Fornecedores	16	361.582	433.921	13.681	10.528
Impostos, taxas e contribuições	14	122.356	114.718	1.401	1.272
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8a	16.794	2.552	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	17	202.636	216.348	15.430	13.060
Dividendos a pagar	21	41.531	67.221	31.760	57.308
Adiantamento de clientes		8.482	41.105	-	-
Receitas antecipadas	18	29.676	37.592	-	-
Adiantamento de dividendos	21	10.723	13.414	27.762	28.595
Valores a restituir aos acionistas		35.916	9.256	-	-
Derivativos de moedas		8.943	60.954	-	-
Títulos pagar	21	-	-	332.325	131
Outras obrigações		46.917	43.342	383	904
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.370.727</b>	<b>2.432.049</b>	<b>431.495</b>	<b>114.647</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	451.773	564.187	14.319	2.659
Debêntures	13	1.130.194	886.781	-	-
Obrigações por aquisição de controladas	1g	41.554	43.274	-	43.274
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	120.394	109.653	12.965	12.965
Tributos parcelados		5.740	8.440	-	-
Receitas antecipadas	18	32.743	40.361	-	-
Passivo com investimentos em controladas	9/15	-	-	153.615	-
Provisões	19	160.903	137.395	10.378	9.709
Outras obrigações		19.692	21.586	3.266	7.642
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.962.993</b>	<b>1.811.677</b>	<b>194.543</b>	<b>76.249</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	1.213.919	1.108.757	1.213.919	1.108.757
Reserva de lucros	36	36	176.578	36	176.578
Reserva de reavaliação		16.189	16.465	16.189	16.465
Ajuste de avaliação patrimonial		248.057	250.917	248.057	250.917
Prejuízos acumulados		(50.155)	-	(50.155)	-
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>1.428.046</b>	<b>1.552.717</b>	<b>1.428.046</b>	<b>1.552.717</b>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores</b>		<b>87.921</b>	<b>107.724</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.515.967</b>	<b>1.660.441</b>	<b>1.428.046</b>	<b>1.552.717</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.849.687</b>	<b>5.904.167</b>	<b>2.054.084</b>	<b>1.743.613</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita de vendas de produtos, mercadorias e serviços prestados	22	<b>4.501.579</b>	5.010.516	-	-
Custos dos produtos, mercadorias e serviços prestados	23	<b>(3.278.893)</b>	(3.854.477)	-	-
Lucro bruto		<b>1.222.686</b>	1.156.039	-	-
Receita (despesas) operacionais:					
Despesas com vendas	24	<b>(433.078)</b>	(426.259)	-	-
Despesas gerais e administrativas	25	<b>(341.806)</b>	(343.367)	<b>(3.311)</b>	(1.585)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	<b>(108.408)</b>	90.540	<b>(2.358)</b>	11.363
Equivalência patrimonial	9	<b>16.664</b>	16.922	<b>(109.155)</b>	114.711
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<b>356.058</b>	493.875	<b>(114.824)</b>	124.489
Receitas financeiras	27	<b>528.062</b>	610.116	<b>13.120</b>	12.820
Despesas financeiras	27	<b>(810.678)</b>	(891.915)	<b>(1.951)</b>	(1.391)
Resultado antes da contribuição social, do imposto de renda		<b>73.442</b>	212.076	<b>(103.655)</b>	135.918
Contribuição social	8c	<b>(41.324)</b>	(14.285)	<b>(603)</b>	(582)
Imposto de renda	8c	<b>(116.447)</b>	(45.782)	<b>(1.650)</b>	(1.592)
Resultado líquido do exercício		<b>(84.329)</b>	152.009	<b>(105.908)</b>	133.744
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores		<b>21.579</b>	18.265	-	-
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores		<b>(105.908)</b>	133.744	<b>(105.908)</b>	133.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado do exercício	<b>(84.329)</b>	152.009	<b>(105.908)</b>	133.744
Outros resultados abrangentes	<b>(1.947)</b>	(578)	<b>(1.947)</b>	(578)
Resultado abrangente total	<b>(86.276)</b>	151.431	<b>(107.855)</b>	133.166
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	<b>(107.855)</b>	133.166	<b>(107.855)</b>	133.166
Acionistas não controladores	<b>21.579</b>	18.265	-	-
Resultado abrangente total	<b>(86.276)</b>	151.431	<b>(107.855)</b>	133.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Consolidado								
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Participação acionistas controladores	Participação acionistas não controladores	Total
			Reserva retenção de lucros	Reserva legal					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.023.757</b>	<b>16.803</b>	<b>134.769</b>	<b>47.804</b>	<b>252.610</b>	-	<b>1.475.743</b>	<b>96.061</b>	<b>1.571.804</b>
Aumento de capital com reservas	85.000	-	(85.000)	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	(338)	-	-	-	338	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(1.115)	1.115	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(578)	-	(578)	-	(578)
Dividendos adicionais	-	-	(24.083)	-	-	-	(24.083)	(6.602)	(30.685)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	133.744	133.744	18.265	152.009
Constituição de reserva legal	-	-	-	6.760	-	(6.760)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(32.109)	(32.109)	-	(32.109)
Retenção de lucros	-	-	96.328	-	-	(96.328)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.108.757</b>	<b>16.465</b>	<b>122.014</b>	<b>54.564</b>	<b>250.917</b>	-	<b>1.552.717</b>	<b>107.724</b>	<b>1.660.441</b>
Aumento de capital com reservas	105.123	-	(105.123)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com bens	39	-	-	-	-	-	39	-	39
Realização de reserva de reavaliação	-	(276)	-	-	-	276	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(913)	913	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.947)	-	(1.947)	(40.995)	(42.942)
Dividendos adicionais	-	-	(16.855)	-	-	-	(16.855)	(387)	(17.242)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(105.908)	(105.908)	21.579	(84.329)
Absorção de prejuízos	-	-	(36)	(54.528)	-	54.564	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.213.919</b>	<b>16.189</b>	-	-	<b>248.057</b>	<b>(50.155)</b>	<b>1.428.046</b>	<b>87.921</b>	<b>1.515.967</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Algar S.A. Empreendimentos e Participações

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	73.442	212.076	(103.655)	135.918
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	362.139	348.025	154	380
Equivalência patrimonial	(16.664)	(16.922)	109.155	(114.711)
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	11.408	7.885	14	(28)
Ganhos (perdas) com derivativos	12.141	(19.340)	-	-
Atualização do estoque de <i>commodities</i>	14.001	94.329	-	-
Encargos financeiros	256.307	183.000	(11.169)	(11.429)
Provisão para redução ao valor recuperável	97.645	35.132	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável estoques	33.305	(17.847)	-	-
Valor justo dos ativos biológicos	2.469	(2.844)	-	-
Constituição de provisão para contingências	40.596	29.956	-	(11.320)
Total dos ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado	886.789	853.450	(5.501)	(1.190)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	(46.874)	(89.853)	6.114	(3.036)
(Aumento) redução em estoques	294.134	(63.192)	-	-
(Aumento) redução em ativos biológicos	9.357	1.913	-	-
(Aumento) redução em impostos a recuperar circulantes e não circulantes	(1.603)	(16.598)	(730)	405
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(17.024)	(13.477)	(115)	(125)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes	12.698	10.659	1.972	363
Aumento em fornecedores	(76.518)	91.789	3.152	2.045
Aumento em salários, provisões e encargos	5.172	15.878	1.260	2.999
(Redução) aumento em obrigações fiscais	10.545	2.002	234	1.655
Liquidação de derivativos	(54.308)	40.754	-	-
Redução em adiantamento de clientes	(36.188)	(12.429)	(15)	-
Provisões pagas	(17.983)	(18.730)	-	-
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	(8.849)	(21.354)	(139)	(678)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(61.540)	(51.809)	-	(2.148)
Total das variações nos ativos e passivos	11.019	(124.447)	11.733	1.480
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	897.808	729.003	6.232	290
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos em controlada	(13.904)	(1.364)	-	-
Em ativo biológico não circulante	(2.079)	(806)	-	-
Em ativo imobilizado e intangível	(577.984)	(539.037)	(20.065)	(1.604)
Venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	1.490	511	-	-
Mutuo entre partes relacionadas	-	-	7.628	(13.540)
Aplicações financeiras	(2.434)	10.406	6.044	11.546
Recebimento de dividendos	8.397	8.116	83.365	79.705
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) gerados nas atividades de investimentos	(586.514)	(522.174)	76.972	76.107
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adições de empréstimos e debêntures	1.884.337	1.689.393	20.000	-
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	(1.673.400)	(1.594.365)	(2.575)	(5.619)
Pagamento de juros/var.cambial empréstimos e debentures	(352.220)	(318.991)	(432)	(460)
Pagamento de principal de financiamento de fornecedores	-	(33.287)	-	-
Pagamentos/recebimentos de mútuos passivos	-	-	(3.105)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(6.010)
Pagamento de dividendos	(46.322)	(57.991)	(42.403)	(53.210)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) nas atividades de financiamentos	(187.605)	(315.241)	(28.515)	(65.299)
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	123.689	(108.412)	54.689	11.098
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	331.253	439.665	82.571	71.473
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	454.942	331.253	137.260	82.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### Transações que não afetaram caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 as principais transações de investimento que não representaram movimentações de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas como segue:

	<b>Consolidado</b>		<b>Individual</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Aquisição de imobilizado e intangível a prazo	<b>107.617</b>	92.862	<b>4.056</b>	-
Obrigações de compra de ações	<b>41.036</b>	-	-	-
Valores a restituir a acionistas	<b>35.916</b>	-	-	-
Aquisição de investimentos	-	-	<b>325.807</b>	-
Alienação de investimentos	<b>11.640</b>	-	<b>11.640</b>	-
	<b>196.209</b>	92.862	<b>341.503</b>	-

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Receitas</b>	<b>5.499.396</b>	<b>5.972.559</b>
Vendas de mercadorias e serviços	5.371.081	5.826.426
Outras receitas	165.369	183.465
Provisão para perdas ao valor recuperável	(37.054)	(37.332)
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui: ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>(3.142.164)</b>	<b>(3.765.648)</b>
Custos de mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.062.015)	(2.658.412)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.081.429)	(1.107.236)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.355.952</b>	<b>2.206.911</b>
Depreciação e amortização	(362.139)	(348.025)
<b>Valor adicionado líquido pela entidade</b>	<b>1.993.813</b>	<b>1.858.886</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>544.726</b>	<b>627.038</b>
Receitas financeiras	528.062	610.116
Equivalência patrimonial	16.664	16.922
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.538.539</b>	<b>2.485.924</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal	1.182.732	1.166.381
Impostos, taxas e contribuições	1.035.911	884.166
Juros	310.218	196.847
Aluguéis	94.007	86.521
Dividendos	-	32.109
Resultado líquido do exercício	(84.329)	119.900
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores	21.579	18.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Algar S.A. Empreendimentos e participações (“Companhia”) é uma Companhia de capital fechado, com sede na Av. Lapa do Lobo, número 800, na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é controladora do Grupo Algar, um grupo empresarial empreendedor que atua nos setores:

TIC (Tecnologia das Informações e Comunicações): suas principais atividades compreendem a prestação de serviços de telefonia fixa e comunicação de dados, de telefonia celular, telecomunicações e multimídia, *Contact Center*, *Business Process Outsourcing* (“BPO”), TI e consultoria especializada. Abrangem ainda TV a Cabo, serviço de distribuição de sinais de televisão e de áudio, por assinatura, via satélite (“DTH”), comunicação de dados, internet em banda larga, *Data Center*, engenharia de telecomunicações e outros negócios relacionados com as atividades de telecomunicações, e edição de jornais e listas telefônicas.

Agro: sua principal atividade é atuar no mercado de produção, processamento e comercialização de soja, tendo ainda um conjunto de fazendas localizadas nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, com foco no plantio de grãos (entre eles soja, milho, feijão e outros) e criação de gado bovino de corte.

Turismo: tem como principal atividade a exploração do parque aquático do complexo turístico-hoteleiro Rio Quente Resorts.

Serviços: suas principais atividades compreendem a exploração de sistemas de segurança, serviços de vigilância patrimonial de instituições financeiras e de outros estabelecimentos, públicos ou privados, e a segurança de pessoas físicas; a administração de imóveis; promover o aprimoramento profissional para os associados do Grupo Algar e disseminar o conhecimento para as empresas da cadeia de negócios do Grupo Algar e de outras sociedades de mercado em geral; a administração de terminais urbanos, comercialização de passagens de transportes, bem como a administração de centros comerciais e a exploração de serviços de consultoria na área de engenharia e pesquisa e desenvolvimento relativos a projetos de energias renováveis.

A Companhia é controlada pela Árvore S.A. Empreendimentos e Participações (“Árvore S.A.”), uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Uberlândia, Minas Gerais.

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Eventos societários ocorridos em 2016

a) *Incorporação da controlada indireta Image Telecom TV Vídeo Cabo Ltda.*

Em 4 de janeiro de 2016, mediante aprovação da ANATEL, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a incorporação da controlada indireta Image Telecom TV Vídeo Cabo Ltda. pela controlada Algar Telecom, que passará a exercer a atividade operacional anteriormente desenvolvida pela sociedade incorporada.

A incorporação foi realizada a valor contábil e o acervo líquido contábil absorvido pela incorporadora, que detinha a totalidade das quotas de capital da incorporada, foi contabilizado contra a rubrica de "Investimentos", não resultando em aumento de capital na incorporadora.

b) *Cisão da controlada indireta Algar Mídia S/A*

Em 1º de junho de 2016 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a cisão parcial da controlada indireta Algar Mídia S/A. Os ativos e passivos cindidos foram incorporados pela controlada indireta Algar Multimídia S/A.

O acervo líquido cindido inclui a totalidade da participação societária da Algar Mídia na sua subsidiária integral Rede Ippi Intermediação de Negócios Ltda. Com a incorporação, a Algar Multimídia passou a deter 100% do capital social da Rede Ippi.

A reorganização societária teve como base o balanço patrimonial de 30 de abril de 2016, conforme laudo de avaliação datado de 31 de maio de 2016, elaborado para essa finalidade.



## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Eventos societários ocorridos em 2016--Continuação

c) *Incorporação da controlada indireta Optitel Participações e Franquias S/A*

Em 2 de setembro de 2016, a controlada indireta Optitel Participações e Franquias S/A foi incorporada pela controlada indireta Algar Soluções em TIC S/A, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada naquela data, para essa finalidade.

A incorporação teve como base o balanço patrimonial de 31 de agosto de 2016, conforme laudo elaborado para essa finalidade.

d) *Incorporação da controlada indireta Optitel Redes e Telecomunicações Ltda.*

Em 01 de novembro de 2016 a controlada indireta Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., foi incorporada pela controlada indireta Algar Soluções em TIC S/A, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada naquela data, para essa finalidade.

A incorporação teve como base o balanço patrimonial de 31 de outubro de 2016, conforme laudo elaborado para essa finalidade.

e) *Incorporação da controlada indireta Fresh To Go Ltda.*

Em 29 de dezembro de 2016 a controlada indireta Fresh To Go Ltda., foi incorporada pela controlada indireta ABC Inco, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada naquela data, para essa finalidade.

A incorporação teve como base o balanço patrimonial de 30 de novembro de 2016, conforme laudo elaborado para essa finalidade.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Eventos societários ocorridos em 2017

f) *Incorporação da controlada indireta Realeza Informática Ltda.*

A controlada indireta Algar TI Consultoria S/A incorporou a sua controlada direta Realeza Informática Ltda., controlada indireta da Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de maio de 2017.

A incorporação teve como base o balanço patrimonial de 31 de março de 2017, conforme laudo elaborado para essa finalidade.

g) *Cessão de opção de compra de ações de participação de não controladores*

Em aderência aos objetivos estratégicos e constante evolução da governança corporativa do Grupo Algar, a Companhia cedeu, sem ônus, para a controlada indireta Algar TI, mediante h) Termo de Cessão de Direitos e Obrigações, datado de 27 de setembro de 2017, os direitos (*call option*) e obrigações (*put option*) referentes à opção de compra das ações de acionistas não controladores, correspondendo a 7,52% do capital social da controlada indireta Algar TI.

Essa opção de compra de ações, até então detida pela Companhia, foi celebrada conforme contrato de opção de compra (*Put Call*) e opção de venda (*Put Option*) de ações, de 20 de março de 2014, quando da admissão de sócios não controladores como participantes do capital social da controlada indireta Algar TI.

Em razão da referida cessão, a controlada indireta Algar TI reconheceu um passivo de R\$ 41.036 (saldo de R\$ 41.554 em 31/12/2017) para com os acionistas não controladores, tendo como contrapartida o patrimônio líquido, visto o objeto transacionado ser constituído de ações de sua própria emissão. Na Companhia houve a redução do passivo de R\$ 41.036 no individual em contrapartida de baixa de investimentos de R\$ 17.977 e redução do patrimônio líquido em R\$ 23.058.

Conforme divulgado na Nota Explicativa 30, houve exercício das opções ao longo do mês de janeiro de 2018, pela qual a controlada da Companhia Algar TI recomprou a participação acima mencionada.

h) *Alienação da controlada Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda*

Em 19 de novembro de 2017, a Companhia alienou a totalidade de sua participação na controlada Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda, para as empresas Lagar BR Participações S/A, Walgar BR Participações S/A e Elgar BR Participações S/A, pelo valor de R\$ 11.691, a ser recebido em até 90 dias a contar da assinatura do contrato.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional – continuação

i) *Aquisição de controlada indireta – Algar Farming*

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionista realizada em 22 de dezembro de 2017 a controlada indireta Algar Agro, titular de 8.154 (oitocentos mil e cento e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 2.254 (duas mil, duzentas e cinquenta e quatro) ações preferenciais, todas sem valor nominal de emissão, representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da ABC Agricultura e Pecuária S.A. ("Algar Farming"), totalmente subscritas e integralizadas (as "Ações"), decidiu alienar integralmente sua participação para a Companhia.

A aquisição foi realizada, conforme contrato de compra e venda de 28 de dezembro de 2017, tendo por base laudo de avaliação de valor de mercado elaborado para essa finalidade por empresa especializada e independente, que determinou o valor de mercado. O valor a pagar está devidamente registrado no balanço da Companhia, conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2017</u>
Valor da venda	<b>350.000</b>
(-) Custo do investimento alienado	<b>(170.847)</b>
(-) AVP do saldo a receber	<b>(22.132)</b>
Valor líquido da venda	<u>157.021</u>
Saldo a pagar em 31/12/2017	<u><b>327.868</b></u>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Diretoria Executiva em 23 de março de 2018.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **2. Bases de preparação--Continuação**

#### d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber
- Nota Explicativa nº 6 - Estoques
- Nota Explicativa nº 8 - Imposto de renda e contribuição social
- Nota Explicativa nº 10 - Imobilizado
- Nota Explicativa nº 11 - Intangível
- Nota Explicativa nº 18 - Provisões

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber
- Nota Explicativa nº 6 - Estoques
- Nota Explicativa nº 8 - Imposto de renda e contribuição social
- Nota Explicativa nº 10 - Imobilizado
- Nota Explicativa nº 11 - Intangível
- Nota Explicativa nº 18 - Provisões

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado.

#### a) Bases de consolidação

##### i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, é titular de direito de sócio que lhe garante preponderância nas deliberações sociais e poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

##### ii) *Controladas diretas e indiretas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas*

	31/12/2017			31/12/2016		
	% de participação no capital			% de participação no capital		
	Direta	Indireta		Direta	Indireta	
	Total	Direta votante	Calculada	Total	Direta votante	Calculada
Setor TI/Telecom:						
Algar Telecom	92,80	96,95	-	89,94	96,95	-
Algar Celular	-	-	92,80	-	-	89,94
Algar Multimídia	-	-	92,80	-	-	89,94
Engeset	-	-	92,80	-	-	83,09
Algar Tecnologia	-	-	92,80	-	-	83,18
Realeza Informática	-	-	-	-	-	83,18
Algar TI	-	-	92,80	7,52	7,52	83,18
Algar Tecnologia SAS	-	-	92,80	-	-	83,18
Algar Tecnologia México	-	-	92,80	-	-	-
Algar Tecnologia Chile	-	-	92,80	-	-	83,18
Algar Tecnologia Argentina	-	-	92,80	-	-	83,18
Algar Soluções	-	-	92,80	-	-	89,94
Optitel Participações	-	-	-	-	-	89,94
Optitel Redes	-	-	-	-	-	89,94
Algar Mídia	-	-	92,80	-	-	89,94
Rede IPPi	-	-	92,80	-	-	89,94
Entregas Já	-	-	-	-	-	89,94

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### a) Bases de consolidação--Continuação

##### i) *Controladas diretas e indiretas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

	31.12.2017			31.12.2016		
	% de participação no capital		Indireta Calculada	% de participação no capital		Calculada
	Direta	Direta		Direta	Indireta	
Total	Direta votante	Calculada	Total	Direta votante	Calculada	
Setor de Agronegócios:						
ABC Norte	84,90	98,98	-	84,90	98,98	-
Algar Farming	100,00	100,00	-	-	-	-
Algar Agro	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
Fresh to Go	-	-	-	100,00	100,00	-
ABC Inco	-	-	100,00	-	-	100,00
Algar Farming	-	-	-	-	-	100,00
Setor de Serviços						
Algar Segurança	-	-	-	100,00	100,00	-
Algar Vigilância	-	-	-	-	-	100,00
Space Empreendimentos	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
Unialgar	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
Alsol	70,00	70,00	-	70,00	70,00	-
Laralsol	-	-	70,00	-	-	70,00
Renewable Energias	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
ABC Empreendimentos	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-

#### b) Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moedas distintas da moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio (Ptax), vigente na data das demonstrações financeiras, sendo em 31 de dezembro de 2016: US\$1,00 = R\$ 3,2591 e 31 de dezembro de 2017: US\$1,00 = R\$ 3,3080

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo por meio do resultado acrescidos dos custos de transação que são atribuíveis para sua aquisição. Podem existir ativos financeiros avaliados pelo seu custo de aquisição.

Sua mensuração subsequente, depende de sua classificação, como segue:

##### ii) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício.

##### iii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São os ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos dos quais a Companhia e suas controladas têm a intenção e a capacidade de manter até a data de liquidação. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### iv) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### v) *Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar.

##### vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras, de taxa de juros e preço dos estoques de commodities.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são reconhecidas no resultado.

##### vii) *Valor de mercado dos instrumentos financeiros*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base em valores cotados na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, seu valor é determinado por meio de técnicas de avaliação que incluem o uso de negociações mais recentes entre partes independentes ou não, referência ao valor de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação, que podem considerar premissas não observáveis.

A Companhia não adota metodologia de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*).

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que são resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação.

e) Estoques

A Companhia e suas controladas avaliam seus estoques de soja em grãos pelo valor justo, apurado de acordo com a técnica conhecida como paridade exportação, considerando o prêmio no mercado interno e os custos de venda, as *commodities* soja, farelo de soja e óleo bruto de soja são avaliados ao valor realizável líquido. Para mitigar os riscos de preços causados pelas oscilações do mercado, a Companhia e sua controlada dispõem de uma política de uso de operações com futuros e opções para minimizar a exposição líquida de estoque de *commodities*. As alterações nos valores justos desses estoques são reconhecidas mensalmente no resultado financeiro. Essas *commodities* possuem liquidez e preços cotados em mercado ativo. Os valores justos são mensurados com base em preços referenciados na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT). Adicionalmente aos preços referenciados em CBOT considera-se a diferença de preço pago para o mercado onde os ativos estão localizados (mercado local), este diferencial é denominado *basis*.

Os adiantamentos concedidos a fornecedores de soja são realizados com base em contratos firmados com os produtores rurais onde são estabelecidas as condições de comercialização da soja. As modalidades operadas pela Companhia compreendem: (a) Compras antecipadas onde são estabelecidos os preços, as quantidades e a data para entrega da soja; (b) Adiantamentos com preço a fixar, nos quais são estabelecidos os encargos contratuais, a quantidade a ser comercializada e as condições futuras do prazo para fixação e da entrega da soja.

Os adiantamentos concedidos são atualizados pela variação cambial (quando aplicável) e monetária até a data do balanço, conforme disposições contratuais, líquidos de provisão para redução ao valor recuperável.

Ganhos e/ou perdas líquidos não realizados nos contratos de compras e vendas a termo, contratos de futuros e opções de *commodities*, representam os valores justos desses instrumentos financeiros e são classificados no balanço da Companhia, sendo os seus efeitos registrados como resultado financeiro.

Os demais estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou produção, acrescidos dos gastos relativos a transportes, armazenagem e tributos não recuperáveis. Os valores desses estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Investimentos

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e em coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

#### g) Imobilizado

##### i) *Reconhecimento e mensuração*

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela Entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse ativo.

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada entre o valor de alienação e o valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada deste ativo, e são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

ii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii) *Depreciação*

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2017	31/12/2016
Edifícios e benfeitorias	62	62
Equipamentos de comutação	9	9
Equipamentos de terminais	7	7
Equipamentos e meios de transmissão	17	17
Equipamentos de energia e climatização	14	14
Infraestruturas	30	30
Veículos	6	6
Móveis e utensílios	10	12
Equipamentos de processamento de dados	7	7

Ativos arrendados são depreciados pelo período mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a menos que a Companhia tenha a intenção de obter sua propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h) Intangível

i) *Ágio*

O ágio resultante de uma aquisição de negócios é incluído nos ativos intangíveis e é mensurado pelo custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### h) Intangível--Continuação

##### ii) *Concessões e autorizações*

A Companhia reconhece um ativo intangível, decorrente de contratos de concessão ou autorização, quando comprovada a utilização pelos usuários finais de infraestrutura ou de algum direito de exploração, como nos casos do direito de uso do espectro de ondas de radiofrequência - PPDUR e direito de uso de *Backbone*, entre outros.

Um ativo intangível recebido em pagamento para construção de infraestrutura ou expansão de serviços é mensurado ao valor justo no momento inicial de reconhecimento.

##### iii) *Outros ativos intangíveis*

As licenças de programas de computador (“softwares”) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são mensuradas pelo seu valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

##### iv) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### v) *Amortização*

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Vida útil média em anos</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sistemas de informação	7	7
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	17	11
Direito de uso TV por satélite-DTH	15	7
Direito do uso de <i>Backbone</i> (i)	16	14
Marcas e patentes	7	7
Outorgas regulatórias	14	14

(i) As vidas úteis são conforme contratos de Direito de Uso e IRU.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado*

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto de ativos individualizados quanto em nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. A esse procedimento são incluídos os ajustes para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes é constituída tendo por base o histórico de perdas das controladas que geralmente representam os créditos vencidos há mais de 90 dias, considerados pela Administração como de improvável recuperação.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos dessa UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

iii) *Passivos circulantes e não circulantes*

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e, se aplicável, acrescidos dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. São registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

j) Concessão de serviços de telecomunicações a pagar

Registrada com base em atos expedidos pela ANATEL no percentual de 2% da receita líquida abrangida pela concessão, relativa ao serviço telefônico fixo comutado, apurada no ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais.

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

l) Benefícios a empregados

i) *Plano de pensão*

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais, serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

ii) *Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação**

#### m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido--Continuação

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado.

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia e suas controladas a mudarem os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia e suas controladas praticam a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### n) Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em que a Companhia é parte como arrendatária, e detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros (CPC 06 - R1). O reconhecimento contábil é feito no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

n) Arrendamento mercantil financeiro--Continuação

A Companhia possui contratos de aluguel de torres, como arrendatária, decorrentes de uma operação de venda e *lease back* financeiro, envolvendo a cessão de direito e uso de torres, que são ativos reversíveis à Anatel, e o concomitante arrendamento de parte do mesmo ativo cedido.

Os arrendamentos mercantis em que Companhia é arrendadora, e transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade a arrendatária, são classificados como arrendamentos financeiros. Quando aplicável, os ativos envolvidos são transferidos e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual. Os arrendamentos ativos são ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

o) Patrimônio líquido

*Reserva de lucros:* refere-se a uma modalidade de destinação do lucro líquido do exercício, sendo aplicável à Companhia e suas controladas a legal, reserva de retenção de lucros e reserva de incentivos fiscais.

*Reserva legal:* a Companhia e suas controladas constituem reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

*Reserva de retenção de lucros:* a partir das exigências da Lei nº 11.638/2007 a Companhia e suas controladas reclassificaram os saldos remanescentes dos lucros acumulados para reservas de lucros, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento a ser aprovado em Conselho de Administração.

*Reserva de incentivos fiscais* - os valores apropriados a título de crédito presumido de ICMS do estabelecimento industrial de Porto Franco (MA) da controlada Algar Agro são decorrentes de implantação da planta de processamento de soja, em 2007, possuindo todas as características de subvenção para investimento, conforme recentes decisões decorrentes de julgamentos de recursos fiscais favoráveis aos contribuintes, afastando a incidência de imposto de renda e contribuição social.

A referida subvenção governamental foi instituída, através da Lei nº 8.212/05, com a intenção de atrair investimento para o desenvolvimento da cadeia produtiva de soja do estado do Maranhão.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

o) Patrimônio líquido--Continuação

*Dividendos:* é assegurado aos detentores das ações preferenciais (sem direito a voto) da Companhia e suas controladas, o reembolso de capital e dividendos.

*Ajuste de avaliação patrimonial:* na transição das práticas contábeis anteriores para o IFRS/CPCs foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados nas classes de terrenos e edificações da controlada Space Empreendimentos e das controladas indiretas ABC Inco, ABC A&P, Algar Tecnologia, Engeset e Algar Mídia e na controlada em conjunto RQ EMPAR, de forma a refletir os valores justos desses ativos na data de adoção dos novos pronunciamentos do CPC e IFRS. A controlada Algar Telecom registrou na conta ajuste de avaliação patrimonial o efeito reflexo dos ajustes realizados nas controladas. A realização do ajuste de avaliação patrimonial para lucros acumulados ocorre na proporção da realização do ativo imobilizado correspondente.

*Reserva de reavaliação:* constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, contabilizados por controlada em conjunto em exercícios anteriores. A Companhia optou por manter os saldos das respectivas reservas de reavaliação de 31 de dezembro de 2007, até sua total realização.

p) Receitas e despesas

i) *Reconhecimento de receitas*

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício e não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

p) Receitas e despesas--Continuação

ii) *Vendas de serviços*

As receitas relativas aos serviços de telefonia são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de assinatura, de utilização, de uso da rede, de manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos ao resultado à medida que estes são efetivamente consumidos.

iii) *Vendas de bens*

A venda de bens é mensurada ao valor justo dos valores recebidos ou recebíveis, líquidos de devoluções, descontos comerciais e abatimentos monetários sobre certos tipos de transações. A receita é reconhecida quando (i) há evidência persuasiva da existência, nos quais (ii) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (iii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da gerência da Companhia sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

iv) *Operações de permuta de bens e serviços*

A controlada Algar Telecom e sua controlada Algar Multimídia possuem operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo.

A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados por essas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos às suas infraestruturas de redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços ininterrupta. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

p) Receitas e despesas--Continuação

v) *Contratos de construção*

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

vi) *Subvenções governamentais*

São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando se refere a um item de despesa, é reconhecida como receita ao longo do exercício do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício espera compensar.

vii) *Receitas e despesas financeiras*

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas (incluindo aplicações financeiras e investimentos disponíveis para venda), receitas de dividendos, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros, alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado, e ganhos em instrumentos financeiros derivativos.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado, perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*) e perdas em instrumentos financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

p) Receitas e despesas--Continuação

vii) *Receitas e despesas financeiras*--Continuação

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

q) Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos aos membros da Diretoria Executiva, que são os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

A Diretoria Executiva definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, os quais estão segmentados principalmente entre os tipos de serviços prestados. Os segmentos definidos são os seguintes:

- Telecom - representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; e (vi) TV por assinatura (vii) serviços gráficos, edição de jornais, listas e guias telefônicos.
- Tech - BPO/Gestão de TI - oferece soluções em tecnologia para processos de negócios, por meio de infraestrutura de TI, serviços gerenciados, gestão de negócios e relacionamento com o cliente. Inclui a prestação de serviços de *contact center*, *BPO* (*Business Process Outsourcing*) e soluções em tecnologia da informação
- Agronegócios - processamento e comercialização de soja nos mercados interno e externo, atua ainda nos segmentos de agricultura (plantio de soja e milho), e pecuária (corte e leite).
- Turismo - tem como principal atividade a exploração do parque aquático do complexo turístico-hoteleiro.

Demais negócios - inclui as seguintes atividades, (i) promover o aprimoramento profissional para os associados da Companhia e disseminar o conhecimento para as empresas da cadeia de negócios. (ii) Serviços de consultoria na área de engenharia e pesquisa e desenvolvimento relativos a projetos de energias renováveis;

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

q) Informação por segmento--Continuação

As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas na Nota Explicativa nº 29. O desempenho é avaliado com base no EBITDA do segmento, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

r) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo

Swaps de taxas de juros

Os valores justos de contratos de *swaps* de taxas de juros são baseados nas cotações obtidas através de instrumentos cotados em mercados organizados. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e sua controlada e contraparte quando apropriado.

Outros passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

r) Determinação do valor justo--continuação

Contrato a termo

Os contratos a termo não são negociados em mercados organizados, conseqüentemente, seus valores justos são determinados mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e sua controlada utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço e o histórico de transações realizadas.

Quaisquer alterações nas premissas utilizadas para os cálculos envolvendo os valores justos dos contratos a termo poderiam afetar significativamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e sua controlada.

s) Novas normas e interpretações emitidas

*Pronunciamentos novos ou revisados com aplicabilidade pela primeira vez em 2017*

Alterações à IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa: Iniciativa de divulgação

Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Prejuízos Não Realizados

Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12

A adoção dos pronunciamentos mencionados acima, não causou impactos relevantes nas presentes demonstrações.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

s) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

*Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2017*

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)

IAS 7 - Iniciativa de divulgação – Alterações à IAS 7

IAS 12 Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas – Alterações à IAS 12

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil.

Transferências de Propriedade para Investimento – Alterações à IAS 40

A Companhia e suas controladas pretendem adotar as referidas normas, quando aplicável, na sua efetiva entrada em vigor.

Implantação do IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contrato com cliente

A IFRS 15 “Receita de Contrato com Cliente”, aprovada pela Comitê de Pronunciamentos Contábeis por meio do CPC47, emitido em dezembro de 2016, deve ser aplicada para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018 . Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento de receitas e custos de contratos com clientes e amplia exigências extensivas à divulgação, tendo impactos nos relatórios de receita e custos.

De acordo com a IFRS 15 as empresas deverão identificar as entregas em contratos com clientes que se qualifiquem como "obrigações de desempenho" separadas, conforme a natureza dos contratos individuais, sendo que a receita só poderá ser contabilmente reconhecida quando a obrigação contratual for cumprida junto ao cliente.

Nas controladas e controladas indiretas, a adoção da norma poderá gerar algum impacto nas suas demonstrações financeiras, relativamente aos negócios que abrangem os produtos e serviços, tais como aparelhos celulares, dispositivos móveis e outros equipamentos fornecidos aos clientes e serviços prestados, incluindo serviços de voz fixa e móveis, serviço de dados e banda larga e TV por assinatura, bem como, televendas, atendimento ao consumidor, *contact center*, gestão de expectativa do cliente, *field telecom*, *service desk* e *professional service*, sustentação de TI e fábrica de software.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

s) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

*Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2017--Continuação*

Implantação do IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contrato com cliente--Continuação

Atualmente, as receitas estão reconhecidas pelo montante que é recebível, sem a alocação de serviços ou descontos adicionais. Segundo a IFRS 15, esse critério não será mais aplicado. O impacto sobre o relatório de receita se verifica quando a Companhia vende produtos com descontos adicionais e/ou subsídio de aparelhos juntamente com os contratos de serviços. A receita alocada ao equipamento será reconhecida no início do contrato, quando o controle do aparelho for transferido para o cliente. O subsídio na venda do aparelho será refletido no balanço patrimonial como um ativo contratual e os descontos adicionais serão registrados como um passivo contratual.

Certos custos incorridos em contratos com clientes, dentre eles a taxa de instalação, em comodato de equipamentos, serão diferidos e amortizados ao longo da receita relativa ao contrato, o que poderá ocasionar postergações de algumas comissões pagas. No modelo atual, esses custos são reconhecidos quando incorridos.

O impacto das mudanças acima, nos segmentos reportáveis da Companhia, dependerá, em grande parte, do volume de descontos concedidos aos clientes, em bens e serviços e deverá implicar aumento do lucro bruto registrado no início de contratos com clientes, ocorrendo uma redução durante o restante do contrato. No entanto, essas diferenças temporárias não afetarão o lucro bruto total reportado para um contrato de cliente durante a sua vigência.

De acordo com as análises realizadas até o momento da conclusão dessas demonstrações financeiras a Companhia estima que as mudanças contábeis trazidas pela norma, não terão impactos significativos.

A adoção da IFRS 15 pode ocorrer de forma totalmente retrospectiva, exigindo a atualização dos períodos comparativos apresentados nas demonstrações financeiras, ou com o impacto retrospectivo cumulativo aplicado como ajuste ao patrimônio líquido na data de adoção. Quando aplicada essa última abordagem, é necessário divulgar o impacto em cada item de linha nas demonstrações financeiras no período de relatório. A Companhia refletirá o impacto acumulado da IFRS 15 no patrimônio na data da adoção.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### s) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

*Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2017*

#### Implantação do IFRS 09 (CPC 48) – Instrumentos financeiros

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicada para Instrumentos Financeiros e entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018. A IFRS 9 inclui: (i) novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39, as principais alterações são:

#### I. Classificação - Ativos Financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros, onde a entidade baseia-se tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A IFRS 9 elimina as categorias existentes na IAS 39 e classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

#### II. Redução no valor recuperável (Impairment) –Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” da IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais). De acordo com a IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

#### I) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

*Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2017*

#### Implantação do IFRS 09 (CPC 48) – Instrumentos financeiros

#### III. Classificação – Passivos Financeiros

A IFRS 9 mantém a maior parte dos requerimentos da IAS 39 com relação a classificação de passivos financeiros.

De acordo com as análises realizadas até o momento da conclusão dessas demonstrações financeiras a Companhia estima que as mudanças contábeis trazidas pela norma, não terão impactos significativos.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	35.645	58.135	2.067	3.247
Aplicações de liquidez imediata	418.685	272.925	135.193	79.324
Numerários disponíveis em corretoras (hedge estoques)	612	193	-	-
	<b>454.942</b>	<b>331.253</b>	<b>137.260</b>	<b>82.571</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota Explicativa nº 28.

### 5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Cientes		
Valores faturados	523.891	544.297
Valores não faturados	232.439	213.153
	<b>756.330</b>	<b>757.450</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(123.050)	(126.357)
	<b>633.280</b>	<b>631.093</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber--Continuação

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 28.

a) A composição por idade dos valores a receber faturados é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	286.504	303.802
Vencidos até 30 dias	73.905	68.032
Vencidos entre 31 e 60 dias	19.860	20.791
Vencidos entre 61 e 90 dias	8.939	13.143
Vencidos entre 91 e 120 dias	6.376	7.726
Vencidos há mais de 120 dias	128.307	130.803
Total	523.891	544.297

b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(126.357)	(108.397)
Constituição de provisão no exercício	(35.216)	(35.132)
Baixas contra contas a receber	38.523	17.172
Saldo final	(123.050)	(126.357)

### 6. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		
Matéria-prima	52.701	162.039
Almoxarifado e outros	30.885	24.663
Produtos em elaboração	17.964	61.853
Produtos acabados	7.127	6.331
Estoque para revenda e obras	22.183	13.173
Adiantamento a fornecedores de soja	120.631	216.702
Marcação a mercado ( <i>commodities</i> )	(89)	13.114
	251.402	497.875
Provisão para redução ao valor recuperável	(33.377)	(12.862)
	218.025	485.013
Não Circulante		
Adiantamento a fornecedores de soja	92.839	151.262
	92.839	151.262

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 6. Estoques--Continuação

A atualização dos estoques de soja, óleo degomado, farelo de soja e milho (*commodities*) ao valor justo foi de (R\$2.367) equivalente a 53 mil toneladas em 31 de dezembro de 2017 (R\$(16.113) equivalente a 120 mil toneladas em 31 de dezembro de 2016) e o contrato a termo de soja, farelo de soja e milho foi de R\$2.278 equivalente a 172 mil toneladas em 31 de dezembro de 2017 (R\$29.227 equivalente a 913 mil toneladas em 31 de dezembro de 2016), reconhecidos no resultado no grupo de receitas (despesas) financeiras.

A controlada Algar Agro possui instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção de estoques (*hedge*), conforme descrito na Nota Explicativa 28.

### 7. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
ICMS - ativo imobilizado (a)	82.467	70.911
ICMS	12.060	10.788
COFINS (b)	40.042	101.397
PIS	11.043	24.308
IRPJ/CSLL	63.086	55.498
IRRF	7.888	4.977
INSS	15.173	14.127
ICMS a restituir	691	405
ISS	5.120	5.246
Outros	6.610	6.764
<b>Total</b>	<b>244.180</b>	<b>294.421</b>
Ativo circulante	178.480	235.894
Ativo não circulante	65.700	58.527

(a) Os valores correspondentes ao "ICMS - ativo imobilizado" referem-se a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês, conforme Lei Complementar nº 102/2000.

(b) Os valores correspondem principalmente aos créditos de PIS e COFINS referente à aquisição de matérias-primas (soja), e ordinários (insumos). A partir de 10 de outubro de 2013, a Lei nº 12.865 possibilitou o pedido de ressarcimentos dos créditos de PIS e COFINS decorrentes das vendas no mercado interno e externo dos produtos: óleo degomado, óleo refinado e farelo de soja (NCM 2304 e 1507). Essa possibilidade foi regulamentada com a publicação da IN 1.425, de 20 de dezembro de 2013.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social	(82.444)	(50.633)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	65.666	60.501
	<u>(16.778)</u>	<u>9.868</u>
Saldo ativo circulante	16	12.420
Saldo passivo circulante	(16.794)	(2.552)
	<u>(16.778)</u>	<u>9.868</u>

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Imposto de renda		
Prejuízos fiscais	98.576	129.769
Provisões e outras	86.183	98.221
Transações com derivativos	310	9.100
	<u>185.069</u>	<u>237.090</u>
Contribuição social		
Base negativa	37.512	46.776
Provisões e outras	28.099	35.329
Transações com derivativos	112	3.276
	<u>65.723</u>	<u>85.381</u>
Total do ativo não circulante	<u>250.792</u>	<u>322.471</u>
Passivo		
Imposto de renda		
IRPJ sobre exclusões temporárias	43.544	44.504
Custo atribuído e outros	73.308	76.457
IRPJ diferido - lei 11638	124.584	106.376
	<u>241.436</u>	<u>227.337</u>
Contribuição social		
CSLL s/ exclusões temporárias	13.135	16.045
Custo atribuído e outros	26.396	27.518
CSLL diferido - lei 11638	44.118	38.192
	<u>83.649</u>	<u>81.755</u>
Total do passivo não circulante	<u>325.085</u>	<u>309.092</u>
Total líquido	<u>(74.293)</u>	<u>13.379</u>
Saldo ativo não circulante	46.101	123.032
Saldo passivo não circulante	<u>120.394</u>	<u>109.653</u>



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### c) Resultado do exercício

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Contribuição social		
Corrente	(21.773)	(22.310)
Diferido	(19.551)	8.025
	<u>(41.324)</u>	<u>(14.285)</u>
Imposto de renda		
Corrente	(57.900)	(71.372)
Diferida	(58.547)	25.590
	<u>(116.447)</u>	<u>(45.782)</u>
	<u>(157.771)</u>	<u>(60.067)</u>
Imposto de renda	(116.447)	(45.782)
Contribuição social	(41.324)	(14.285)
	<u>(157.771)</u>	<u>(60.067)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	73.442	212.076
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34% IRPJ/CSLL sobre itens de adições (exclusões):	(24.970)	(72.107)
Equivalência patrimonial	5.666	5.755
Incentivos fiscais à inovação tecnológica	3.313	1.742
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	2.132	-
Tributos diferidos não constituídos	(28.662)	-
Tributo sobre Lucro não realizado	(53.387)	-
Baixa de IRPJ e CSLL Diferidos - Incorporação	-	(1.926)
Adições exclusões permanentes	(21.851)	(3.831)
Provisão para perda por incerteza de realização	(56.773)	-
Reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores	10.917	9.722
Outros	5.844	578
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	<u>(157.771)</u>	<u>(60.067)</u>

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos líquidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais indicadas pelas projeções de resultado tributável será nos próximos 10 anos.

A Administração da controlada Algar Agro está remodelando o plano de negócios da mesma, sendo incerta a geração de lucro tributável suficiente para compensar o saldo de R\$56.773 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal nos próximos anos, desta forma foi registrada a provisão deste saldo em 31 de dezembro de 2017.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Investimentos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Participação em empresas controladas	119.262	119.200	1.678.783	1.453.060
Outros investimentos	11.166	14.853	614	48
Propriedades para investimentos	2.052	2.052	4.456	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.009	-	10.189
	<b>132.480</b>	<b>137.114</b>	<b>1.683.853</b>	<b>1.463.297</b>

#### a) Mutação dos investimentos

	Individual						Total
	Algar Telecom	Algar Agro	RQ Empar	Space Empreendimentos	Algar Farming	Outras controladas e controladas em conjunto	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>858.139</b>	<b>291.002</b>	<b>110.455</b>	<b>112.579</b>	-	<b>43.466</b>	<b>1.415.641</b>
Dividendos adicionais	(15.553)	(2.969)	(7.423)	(9.950)	-	(314)	(36.209)
Dividendos	(39.015)	-	(279)	-	-	(2.033)	(41.327)
Outras mutações	(110)	20	56	-	-	278	244
Equivalência patrimonial	164.137	(88.192)	16.371	18.743	-	3.652	114.711
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>967.598</b>	<b>199.861</b>	<b>119.180</b>	<b>121.372</b>	-	<b>45.049</b>	<b>1.453.060</b>
Aquisição de participação em controladas	-	-	-	-	325.807	-	325.807
Venda de participação em controladas	-	-	-	-	-	(11.691)	(11.691)
Aumento de capital em controlada	-	-	-	1.651	-	6.300	7.951
Dividendos adicionais	(18.420)	-	(4.426)	(13.545)	-	(1.755)	(38.146)
Dividendos	(50.800)	-	(11.515)	-	-	(671)	(62.986)
Outras mutações	907	-	-	-	-	7	914
Opção para aquisição de controladas	(22.609)	-	-	-	-	(17.977)	(40.586)
Equivalência patrimonial	209.052	(353.476)	5.949	21.237	-	(1.917)	(109.155)
Reclassificação para passivo a descoberto	-	153.615	-	-	-	-	153.615
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.085.728</b>	-	<b>119.188</b>	<b>130.715</b>	<b>325.807</b>	<b>17.345</b>	<b>1.678.783</b>

	Consolidado			
	RQ Empar	RQ Imob	Comtec	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>110.455</b>	<b>(1.098)</b>	<b>1.404</b>	<b>110.761</b>
Equivalência patrimonial	16.371	(2)	553	16.922
Dividendos adicionais	(7.423)	-	-	(7.423)
Dividendos	(279)	-	(835)	(1.114)
Outras mutações	56	(2)	-	54
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>119.180</b>	<b>(1.102)</b>	<b>1.122</b>	<b>119.200</b>
Equivalência patrimonial	15.949	8	707	16.664
Dividendos adicionais	(4.426)	-	-	(4.426)
Dividendos	(11.515)	-	-	(11.515)
Outras mutações	-	10	(671)	(661)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>119.188</b>	<b>(1.084)</b>	<b>1.158</b>	<b>119.262</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 9. Investimentos--Continuação

- b) Informações sobre as principais controladas, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016

	31/12/2017				
	Algar Telecom	Algar Agro	RQ Empar	Space Empreendimentos	Algar Farming
Total do ativo	2.926.935	55.505	268.940	155.746	290.346
Passivo circulante	577.913	49.312	31.958	4.060	36.014
Passivo não circulante	1.179.057	-	23	20.971	85.546
Patrimônio líquido	1.169.965	6.193	236.959	130.715	168.786
Capital social	721.421	159.128	30.000	46.487	41.467
Receita líquida	906.926	-	-	32.509	53.875
Resultado líquido do exercício	230.488	(196.454)	31.898	21.237	8.678

	31/12/2016				
	Algar Telecom	Algar Agro	RQ Empar	Space Empreendimentos	Algar Farming
Total do ativo	2.549.881	252.279	251.577	146.826	269.397
Passivo circulante	512.340	140	14.612	3.190	32.835
Passivo não circulante	961.715	49.491	21	22.263	73.671
Patrimônio líquido	1.075.826	202.648	236.944	121.373	162.891
Capital social	521.421	159.128	30.000	44.837	41.467
Receita líquida	869.099	-	-	30.984	51.062
Resultado líquido do exercício	182.496	(88.192)	30.879	18.743	8.439

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado

	Consolidado					31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste ao valor recuperavel	
Edifícios e benfeitorias	631.542	20.491	(2.847)	41.874	(914)	690.146
Equipamentos de comutação	341.773	-	(7.805)	11.487	-	345.455
Equipamentos de terminais	367.625	3	(24.375)	67.493	-	410.746
Equipamentos e meios de transmissão	1.419.746	85	(16.120)	135.071	-	1.538.782
Equipamentos de energia e climatização	271.002	35	(5.984)	(59.284)	-	205.769
Máquinas e equipamentos	196.586	1.053	(1.230)	110.894	(2.270)	305.033
Infraestrutura	156.600	-	(138)	4.327	-	160.789
Veículos e aeronaves	57.526	28.809	(9.226)	(1.265)	-	75.844
Móveis e utensílios	130.867	243	(1.318)	9.879	-	139.671
Equipamentos de processamento de dados e outros	639.911	1.746	(11.272)	115.965	-	746.350
	<b>4.213.178</b>	<b>52.465</b>	<b>(80.315)</b>	<b>436.441</b>	<b>(3.184)</b>	<b>4.618.585</b>
Terrenos	322.969	5.237	(7.529)	-	(1.624)	319.053
Obras em andamento e outros	476.751	505.813	(1.913)	(447.396)	-	533.255
	<b>5.012.898</b>	<b>563.515</b>	<b>(89.757)</b>	<b>(10.955)</b>	<b>(4.808)</b>	<b>5.470.893</b>

	Consolidado					31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste ao valor recuperavel	
Edifícios e benfeitorias	(153.433)	(16.310)	2.294	552	-	(166.897)
Equipamentos de comutação	(250.149)	(23.686)	7.803	(300)	-	(266.332)
Equipamentos de terminais	(190.995)	(49.216)	21.433	(262)	-	(219.040)
Equipamentos e meios de transmissão	(877.265)	(66.418)	14.642	870	-	(928.171)
Equipamentos de energia e climatização	(90.375)	(12.664)	5.590	194	-	(97.255)
Máquinas e equipamentos	(65.177)	(15.689)	180	755	-	(79.931)
Infraestrutura	(76.058)	(5.363)	139	33	-	(81.249)
Veículos e aeronaves	(25.650)	(5.620)	3.033	70	-	(28.167)
Móveis e utensílios	(77.028)	(10.935)	707	893	-	(86.363)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(367.380)	(74.339)	9.497	3.967	-	(428.255)
	<b>(2.173.510)</b>	<b>(280.240)</b>	<b>65.318</b>	<b>6.772</b>	<b>-</b>	<b>(2.381.660)</b>
Saldo	<b>2.839.388</b>	<b>283.275</b>	<b>(24.439)</b>	<b>(4.183)</b>	<b>(4.808)</b>	<b>3.089.233</b>

(\*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado--Continuação

#### Informações complementares sobre o ativo imobilizado

##### a) *Bens vinculados à concessão*

Os contratos de concessão do STFC - “Serviço Telefônico Fixo Comutado” preveem que os bens da controlada Algar Telecom S.A. indispensáveis à prestação do serviço e qualificados como “bens reversíveis”, quando da extinção da concessão reverterão automaticamente à ANATEL, sendo resguardado à controlada o direito à indenização cabível, conforme previsto na legislação e nos contratos de concessão.

Os valores de 2016 apresentados abaixo se referem à relação de bens reversíveis encaminhada à ANATEL em abril de 2017. Esses valores substituem aqueles divulgados quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2016, na época considerados como prévia. Os bens relacionados em 2017, conforme demonstrado abaixo, são uma prévia da relação de bens reversíveis a ser encaminhada para aprovação da ANATEL em abril de 2018, conforme regulamentação.

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	39.836	(14.728)	25.108	34.454	(13.608)	20.846
Equipamentos de energia e climatização	57.979	(40.057)	17.922	53.012	(38.916)	14.096
Equipamentos de comutação	200.462	(175.015)	25.447	198.574	(168.554)	30.020
Equipamentos de processamento de dados	84.334	(58.034)	26.300	79.989	(52.993)	26.996
Equipamentos e meios de transmissão	745.648	(571.851)	173.797	722.800	(557.471)	165.329
Equipamentos de terminais	83.645	(45.146)	38.499	75.762	(43.178)	32.584
Infraestruturas	97.856	(57.355)	40.501	97.533	(54.346)	43.187
Licenças de concessão PPDUR	5.467	(3.109)	2.358	4.909	(2.801)	2.108
Móveis e utensílios	30.465	(23.676)	6.789	29.225	(21.383)	7.842
Outorgas regulatórias	2.704	(2.345)	359	2.637	(2.301)	336
Sistemas de informação	185.163	(146.905)	38.258	178.452	(133.082)	45.370
Terrenos	11.463	-	11.463	11.463	-	11.463
Veículos	7.492	(4.704)	2.788	7.508	(4.479)	3.029
	<b>1.552.514</b>	<b>(1.142.925)</b>	<b>409.589</b>	1.496.318	(1.093.112)	403.206

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado--Continuação

#### Informações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação

##### b) *Bens dados em garantia*

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos:

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	164.906	(34.950)	129.956	91.473	(18.913)	72.560
Equipamentos de energia e climatização	443	(160)	283	433	(127)	306
Equipamentos de processamento de dados	763	(689)	74	865	(736)	129
Equipamentos e meios de transmissão	56	(7)	49	813	(761)	52
Moveis e utensílios	192	(113)	79	118	(64)	54
Terrenos	130.877	-	130.877	149.369	-	149.369
Veículos	1.239	(743)	496	1.337	(571)	766
<b>Total</b>	<b>298.476</b>	<b>(36.662)</b>	<b>261.814</b>	<b>244.408</b>	<b>(21.172)</b>	<b>223.236</b>

##### c) *Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado*

No exercício de 2017, as controladas capitalizaram custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$22.867 (R\$29.179 em 2015). Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas nas Notas 12 e 13.

##### d) *Ociosidade de ativos*

A Companhia e controladas não possuíam ativos imobilizados relevantes que estivessem na condição de ociosos em 31 de dezembro de 2017.

##### e) *Teste de redução ao valor recuperável de ativos*

A controlada Algar Agro avaliou, em 31 de dezembro de 2017, a recuperação do valor contábil de seus ativos imobilizados e intangíveis, por meio da metodologia do valor líquido de venda de seus ativos. Para efetuar essa avaliação, a controlada através da consultoria externa, Setape Engenharia de Avaliações, obteve os laudos de avaliação dos valores líquidos de vendas dos ativos.

Para tal avaliação, foi adotada como UGC os silos e as fabricas da controlada. Com base nessa avaliação a Algar Agro registrou no ativo imobilizado a provisão de perda para o valor recuperável no montante de R\$4.807 com a contra partida na rubrica de outras despesas operacionais na demonstração de resultado.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado--Continuação

#### Informações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação

f) *Imobilizado em andamento*

Os principais projetos que compõem o grupo de “Obras em andamento” no consolidado são:

	<b>31/12/2017</b>
<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>
Cogeração de energia e capacidade de silos da Algar Agro	22.132
Construção de rede submarina	195.110
Investimento para atendimento de clientes	86.630
Projetos de expansão do varejo celular	32.181
Investimento na rede Ultra Banda Larga	31.441
Investimentos de sistemas diversos de TI	19.358
Investimentos de melhorias de rede	14.608
Investimentos de expansão de rede	9.730
Investimento em Infraestrutura	4.401
Investimento para expansão do Banda H (Minas)	1.248
Investimento TV por satélite	1.136
Projetos grupo Algar Tech	12.346
Outros	102.934
	<b>533.255</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 11. Intangível

#### a) Movimentação do custo

	Consolidado				31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Marcas e Patentes	1.026	-	(924)	-	102
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	11.797	-	(6.661)	946	6.082
Direito de uso de <i>Backbone</i>	99.202	-	48.233	-	50.969
Direito de uso TV por satélite - DTH	7.165	-	(7.209)	541	497
Outorgas regulatórias	103.995	-	-	11.566	115.561
Sistemas de informação - custo	600.915	446	(48.736)	88.120	640.745
Ágio em investimento em controladas	355.326	342	-	-	355.668
Mais valia na aquisição de controladas	38.739	-	-	-	38.739
Intangível em andamento	78.201	59.390	(327)	(97.890)	39.374
	1.296.366	60.178	(112.090)	3.283	1.247.737

#### b) Movimentação da amortização acumulada

	Consolidado				31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Marcas e Patentes	(937)	(8)	922	-	(23)
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(7.211)	(2.871)	6.661	(13)	(3.434)
Direito de uso de <i>Backbone</i>	(83.130)	(4.413)	48.233	(12)	(39.322)
Direito de uso TV por satélite - DTH	(7.733)	(111)	7.209	(240)	(875)
Outorgas regulatórias	(35.542)	(8.336)	-	250	(43.628)
Sistemas de informação	(366.347)	(64.646)	38.560	915	(391.518)
Mais valia na aquisição de controladas	(7.221)	(3.753)	-	-	(10.974)
Ágio em investimento em controladas	(100.465)	-	-	-	(100.465)
	(608.586)	(84.138)	101.585	900	590.239
Saldo	687.780	(23.960)	(10.505)	4.183	657.498

(\*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado

#### Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro 2017, a recuperação do valor contábil de seus ativos, por meio da metodologia do fluxo de caixa descontado.

O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, bem como taxas de descontos, os quais representam a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração.



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 11. Intangível--Continuação

#### Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base no custo médio ponderado de capital (CMPC). O custo do capital próprio da Companhia foi calculado pelo método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômico-financeira, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de dez anos, levando em consideração a vida útil econômica dos ativos existentes, bem como o seu estado atual, sem novos investimentos que levassem a uma alteração dessa vida útil, apenas aqueles necessários para a sua manutenção e atendimento a necessidade de capital de giro.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, perspectivas de crescimento e resultados operacionais futuros, não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

#### Principais premissas utilizadas no teste de recuperação de ativos

O cálculo do valor em uso é impactado principalmente pelas seguintes premissas: (i) crescimento da receita; (ii) evolução da margem de lucro operacional; (iii) volume de Capex; e (iv) taxa de desconto.

(i) Crescimento da receita: para o primeiro ano foram baseadas nas projeções orçamentárias para 2018, aprovados pela alta Administração e, para os demais anos foram considerados somente manutenção do número de clientes na rede atualmente instalada não sendo considerados crescimentos decorrentes da expansão de cobertura de rede.

(ii) Evolução da margem operacional: leva em consideração o desempenho histórico, e refletindo também os impactos regulatórios.

(iii) Volume de Capex: foram estimadas considerando a infraestrutura necessária para suportar a reposição da base de clientes atual e manutenção da planta existente. Não foram considerados investimentos em expansão da rede atual.

(iv) Taxas de desconto: representa a avaliação de riscos no mercado atual, e seu cálculo é derivado do custo médio ponderado de capital (CMPC). O CMPC leva em consideração tanto o custo da dívida, que é baseado nos financiamentos existentes, quanto o custo do patrimônio, que é a remuneração requerida sobre o capital investido pelos acionistas, e o risco específico do segmento que é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. A taxa nominal utilizada foi de 10,9% e a inflação projetada de 4,03%.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a risco de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, valor de face e fluxo de caixa, vide Nota Explicativa nº 28.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos:		
Em moeda estrangeira	59.585	-
Em moeda nacional	224.285	294.441
Adiantamento para contrato de câmbio	839.776	544.022
Financiamento em moeda nacional:		
BNB	-	39.104
BDMG	16.405	29.645
BNDES (1)	181.994	262.865
Nota de crédito industrial e exportação	237.812	442.507
Cédula de crédito bancário	142.618	127.046
Arrendamento mercantil em moeda nacional	17.544	21.128
Custos de captação	(3.299)	(3.297)
Outros	40	73
	<b>1.716.760</b>	<b>1.757.534</b>
Passivo circulante	1.264.987	1.193.347
Passivo não circulante	451.773	564.187

(1) Os valores correspondem a financiamentos diretos com o BNDES.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Não houve captações de operações de empréstimos e financiamentos significativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 para a controlada Algar Telecom e suas controladas. A redução dos montantes de empréstimos e financiamentos foi realizada materialmente com os recursos oriundos da 6ª emissão de debêntures da Companhia (Nota Explicativa nº 12).

A controlada Algar Agro captou R\$ 1.443.163, a maior parte dessa quantia foi utilizada para rolagem da dívida existente, além de captações destinadas ao financiamento da safra de 2017/2018.

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e das controladas diretas e indiretas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

	Cosolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
CDI	432.601	773.592
TJLP	97.638	163.541
Dólar	897.712	543.507
Pré-fixada	283.715	262.011
IPCA	5.094	14.883
	<b>1.716.760</b>	<b>1.757.534</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A totalidade do saldo de circulante de empréstimos e financiamentos refere-se à maturação corrente dos contratos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
2018		319.150
2019	<b>293.037</b>	128.313
2020	<b>70.078</b>	50.791
Após 2020	<b>88.658</b>	65.933
	<b>451.773</b>	564.187

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas oferecem certas garantias para os empréstimos contratados, sendo as principais delas avais e fianças para os empréstimos da controlada Algar Telecom e penhor de soja e avais para os empréstimos de capital de giro da controlada Algar Agro.

#### Cláusulas contratuais (covenants)

Certos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estabelecem índices máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

A controlada Algar Telecom e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Algar Tecnologia, Engeset, Realeza e Algar TI têm contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures que contêm cláusulas restritivas (“*covenants*”) que totalizam R\$ 1.517.985 (R\$ 1.347.804 em 31/12/2016), vencíveis entre 2017 e 2024. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos.

O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos abrangidos por esta previsão contratual.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Cláusulas contratuais (covenants)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os índices exigidos foram todos cumpridos e estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Dívida líquida/EBITDA (*) - realizado	= 1,80	= 1,78
Meta trimestral: HSBC; Meta Semestral: BNDES e IBM	≤ 2,25	≤ 2,25
EBITDA /despesa financeira líquida - realizado	= 5,50	= 4,50
Meta trimestral: HSBC; Meta semestral: BNDES e IBM	≥ 2,00	≥ 2,00
Índice de capitalização (PL/AT) - realizado	= 0,32	= 0,32
Meta semestral: BNDES e IBM	≥ 0,30	≥ 0,30
Dívida financeira líquida de curto prazo (**) / EBITDA-realizado	= 0,13	= 0,24
Meta semestral: BNDES e IBM	≤ 0,35	≤ 0,35

(\*) Saldo da rubrica "Lucro bruto", deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "Depreciação e amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio) e despesas com operações de arrendamento mercantil.

(\*\*) Dívida do passivo circulante composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, dívida onerosa com fornecedores e mútuo, líquida das disponibilidades e mutuo ativo de curto prazo.

Os empréstimos e financiamentos das controladas indiretas Algar TI e Algar Tecnologia junto ao BNDES foram quitados em 2017.

Os avais e fianças estão apresentados na Nota Explicativa nº 21.

### 13. Debêntures

Em abril de 2016, a controlada indireta Algar TI captou R\$50.000 com sua 1ª emissão pública de debêntures nos termos da Instrução da CVM nº 476. As 5.000 debêntures foram emitidas em série única, espécie quirografária, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória e sem previsão de repactuação programada e/ou de resgate antecipado. O prazo de vigência das debêntures é de sete anos, contados da data de emissão, com vencimento em 8 de abril de 2023 e remuneradas a taxa de CDI + 3,15% ao ano.

A controlada Algar Telecom concluiu, em 9 de junho de 2016, a 5ª emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476, no montante de R\$210.000. Foram emitidas 210.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória e sem previsão de repactuação programada e/ou de resgate antecipado. A emissão,

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 13. Debêntures--Continuação

realizada em série única, possui remuneração de IPCA + 7,73% a.a. e prazo de seis anos. Os recursos obtidos serão utilizados para o pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de investimento em infraestrutura de telecomunicações aprovado pelo Ministério das Comunicações nos termos da Portaria nº 1.427, de 8 de abril de 2016.

Em 20 de abril de 2017, a controlada Algar Telecom concluiu a 6ª emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 400, no montante de R\$ 432.000. Foram emitidas 432.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia fidejussória e sem previsão de repactuação programada e/ou de resgate antecipado. A emissão, realizada em duas séries, possui remuneração de CDI + 1,40% a.a. e prazo de 5 anos para a 1ª série, e remuneração de IPCA + 6,87% a.a. e prazo de 7 anos para a 2ª série. Com os recursos captados nessa emissão de debêntures, a Companhia realizou investimento em projetos relevantes relacionados ao crescimento e à manutenção de suas operações e de suas controladas.

Os saldos consolidados das debêntures, incluindo as emitidas pela controlada Algar Telecom e pela controlada indireta Algar Tecnologia são:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	
Moeda nacional:			
Principal	<b>1.316.962</b>	1.052.800	
Juros	<b>59.061</b>	47.626	
	<b>1.376.023</b>	1.100.426	
(-) Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	<b>(25.645)</b>	(15.366)	
	<b>1.350.378</b>	1.085.060	

	<b>31/12/2017</b>		
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Total</b>
Saldo de debêntures	<b>225.779</b>	<b>1.150.244</b>	<b>1.376.023</b>
Gastos com emissão, a apropriar	<b>(5.595)</b>	<b>(20.050)</b>	<b>(25.645)</b>
Valor líquido	<b>220.184</b>	<b>1.130.194</b>	<b>1.350.378</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 13. Debêntures--Continuação

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	<u>31/12/2017</u> <u>Consolidado</u>
2018	225.779
2019	222.500
2020	99.192
2021	256.984
Após 2021	571.568
	<u>1.376.023</u>

	<u>31/12/2016</u> <u>Consolidado</u>
2017	201.502
2018	226.477
2019	176.743
2020	99.210
Após 2020	396.494
	<u>1.100.426</u>

Os índices estabelecidos pelas instituições financeiras, relativos às debêntures, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, foram todos cumpridos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. São eles: "Dívida Líquida/EBITDA" e "EBITDA/Despesas financeiras líquidas". Esses índices estão demonstrados na Nota Explicativa nº 12.

### 14. Impostos, taxas e contribuições

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PIS	4.780	2.741
IRRF	10.381	10.834
COFINS	17.783	11.020
ICMS	74.648	74.873
ISS	3.774	3.324
INSS	5.040	4.372
Outros	5.950	7.554
Total	<u>122.356</u>	<u>114.718</u>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 15. Passivo a descoberto em controlada

No exercício de 2017, a controlada Algar Agro apresentou prejuízo no exercício de R\$192.485 e capital circulante negativo de R\$371.546, em função de baixas margens tanto nas vendas para o mercado externo (commodities de soja e milho) quanto para o mercado interno (farelo de soja e óleo). Como forma de reverter os resultados operacionais negativos, a partir de 2018 a Algar Agro focará sua atuação no mercado interno, o qual possui melhores margens pelo valor adicionado no processamento da soja em farelo e óleo e pelos incentivos fiscais Federais e Estaduais. Além disso, a controlada ainda reestruturou as áreas operacionais e administrativas com objetivo de reduzir e otimizar seus custos e despesas.

A Companhia, na condição de controladora indireta está comprometida em apoiar tanto financeira quanto operacionalmente a Algar Agro. A Companhia, durante o exercício de 2018, efetivará injeção de recursos na Algar Agro, por meio do pagamento da aquisição de ativos e aporte de capital para ajustar a estrutura de capital da Companhia. Adicionalmente ao suporte financeiro direto, a Companhia ainda está apoiando na negociação do alongamento do perfil do endividamento da controlada com seus credores.

A Administração da Companhia entende que estas ações contribuirão para a continuidade normal das operações da Algar Agro e cumprimento dos compromissos assumidos.

### 16. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores faturados	223.646	256.823
Fornecedores soja	57.115	139.664
Fornecedores a faturar	61.399	29.674
Obrigações com tráfego de interconexão e cobrança conjunta	19.422	7.760
	<b>361.582</b>	<b>433.921</b>



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Salários e ordenados	36.341	46.006
Encargos sociais sobre Salários e ordenados	18.498	23.619
Férias e encargos	81.968	90.475
Gratificações	65.087	53.728
Obrigações trabalhistas Outros	742	2.520
	<b>202.636</b>	<b>216.348</b>

### 18. Receitas antecipadas

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receita antecipada com arrendamento mercantil (i)	34.615	42.469
Créditos de celular pré-pago, não consumidos	7.705	13.307
Receita com serviços de BPO/TI, a apropriar	15.324	15.984
Receita antecipada de guias e listas telefônicas	1.963	2.498
Outros	2.812	3.695
	<b>62.419</b>	<b>77.953</b>
Passivo circulante	<b>29.676</b>	<b>37.592</b>
Passivo não circulante	<b>32.743</b>	<b>40.361</b>

- (i) Refere-se a receita antecipada com cessão de direito de exploração comercial e uso de torres de telecomunicações para Highline do Brasil Infraestrutura de Telecomunicações S.A., com apropriações mensais durante dez anos, a partir de outubro de 2015.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

#### a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributários	Processos adm. Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31 de dezembro de 2016	35.450	194.942	53.975	14.252	298.619
Depósitos judiciais	(18.130)	(99.185)	(1.880)	(1.891)	(121.086)
Direito indenizatório de provisões (i)	(3.601)	(36.537)	-	-	(40.138)
<b>Provisões líquidas de depósitos judiciais</b>	<b>13.719</b>	<b>59.220</b>	<b>52.095</b>	<b>12.361</b>	<b>137.395</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>35.450</b>	<b>194.942</b>	<b>53.975</b>	<b>14.252</b>	<b>298.619</b>
Adições (ii)	<b>56.051</b>	<b>11.130</b>	<b>3.601</b>	<b>23.910</b>	<b>94.692</b>
Atualização monetária	<b>99</b>	<b>10.916</b>	<b>2.581</b>	<b>400</b>	<b>13.996</b>
Baixas (iii)	<b>(35.215)</b>	<b>(58.316)</b>	<b>(827)</b>	<b>(13.026)</b>	<b>(107.384)</b>
Transferências	<b>1.299</b>	<b>(1.271)</b>	-	<b>(28)</b>	-
Provisões em 30 de setembro de 2017	<b>57.684</b>	<b>157.401</b>	<b>59.330</b>	<b>25.508</b>	<b>299.923</b>
Depósitos judiciais	<b>(20.714)</b>	<b>(86.202)</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(1.872)</b>	<b>(110.668)</b>
<b>Provisões líquidas de depósitos judiciais</b>	<b>36.970</b>	<b>71.199</b>	<b>57.450</b>	<b>23.636</b>	<b>189.255</b>
Direito indenizatório de provisões (i)	<b>(3.549)</b>	<b>(24.803)</b>	-	-	<b>(28.352)</b>
	<b>33.421</b>	<b>46.396</b>	<b>57.450</b>	<b>23.636</b>	<b>160.903</b>

- (i) Conforme previsto na cláusula sétima do contrato de compra e venda de ações, cujo objeto foi a aquisição, pela controlada Algar Soluções em TIC S/A (anteriormente denominada CTBC Serviços de Call Center S/A), das sociedades Optitel Participações e Franquias S.A. e Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., os vendedores são responsáveis, dentre outras obrigações, pelos tributos, contribuições fiscais e previdenciárias, inclusive os acréscimos legais, que porventura deixaram de ser recolhidos pelas sociedades adquiridas, relativamente a fatos geradores ocorridos anteriormente à transferência da Ações e Quotas para a Compradora. O valor envolvido, em 31/12/2017 foi de R\$ 28.353, cujas provisões, contabilizadas na Algar Soluções em TIC S/A, e incluídas na tabela acima, foram R\$ 24.804 tributárias e R\$3.549 trabalhistas. De acordo com decisões ocorridas no exercício, houve uma reversão de R\$ 13.320 de provisões para riscos tributários e, consequentemente, no direito indenizatório, sendo o objeto de discussão desta provisão incluído em parcelamentos tributários, de modo que o valor de R\$ 5.515 foi reclassificado para impostos, taxas e contribuições parceladas e R\$ 7.805 baixado por reversão para o resultado.
- (i) Aumento de provisões no período, decorrente de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas, de possível para provável
- (ii) Baixas por prescrição de processos, por revisão de grau de risco, por pagamento de certas demandas judiciais e por venda de controlada.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

#### a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Os processos judiciais e administrativos e demais riscos têm como principais objetos:

*Cíveis (valor da provisão consolidado: R\$ 25.508)*

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços);
- (ii) Discussões judiciais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais;
- (iii) Ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores.

*Processos administrativos e judiciais regulatórios (valor da provisão, consolidado: R\$ 59.330)*

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.

*Trabalhistas (valor da provisão, consolidado: R\$ 57.684)*

- (i) Reclamatórias trabalhistas que discutem vínculos de emprego, horas extras, diferenças salariais e indenizações por doenças ocupacionais do trabalho.

*Tributárias (valor da provisão consolidado: R\$ 157.401)*

- (i) Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST"): a controlada Algar Telecom e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular mantêm desde 2006 discussão judicial em face das alterações impostas pela Súmula nº 07/2005 da ANATEL, que ilegalmente vedou a exclusão das receitas de interconexão e EILD da base de cálculo da contribuição, bem como impôs a sua cobrança retroativamente ao ano 2000. Em razão da consolidação de jurisprudência favorável a tese da controlada Algar Telecom e suas controladas no Tribunal Regional Federal da Primeira Região, no segundo trimestre de 2017 foi realizada a reversão parcial da provisão, mantendo-se provisionado o valor controverso. A despeito da reversão parcial os depósitos judiciais foram integralmente mantidos, pois de acordo com a legislação vigente, somente com o trânsito em julgado do processo é possível o levantamento dos depósitos judiciais (valor da provisão: R\$ 19.951 e depósito judicial vinculado: R\$ 30.807).
- (ii) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): a controlada Algar Telecom e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, discutem a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, por esta parcela não representar receita auferida (valor da provisão: R\$ 45.653 e depósito judicial vinculado: R\$ 45.659).

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

#### a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

##### *Tributárias*--Continuação

- (iii) ICMS: a controlada Algar Telecom e suas controladas Algar Multimídia, Algar Celular e Algar Soluções possuem discussões sobre direito ao crédito de ICMS; exigência de ICMS sobre operações de leasing; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações (valor da provisão: R\$ 10.355).
- (iv) ICMS: A controlada Algar Multimídia possui discussão envolvendo a exigência de supostas diferenças no recolhimento de contribuição previdenciária nos anos de 2015 e 2016 (valor da provisão: R\$ 3.840).
- (v) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a controlada Algar Telecom e a suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações, vez que se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico (valor da provisão: R\$ 10.226)
- (vi) Mandado de segurança impetrado pela controlada Algar Telecom e suas controladas, que discute o não recolhimento de IRPJ e CSLL sobre os juros de mora cobrados de seus clientes, tendo em vista que a natureza jurídica dos juros tem caráter indenizatório. (valor da provisão: R\$ 9.964).
- (vii) Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC): a controlada Algar Telecom e a sua controlada Algar Celular questionam judicialmente a constitucionalidade da referida contribuição por ofensa ao princípio da anterioridade/irretroatividade, bem como por ausência de referibilidade entre a atividade econômica explorada pelas companhias e a finalidade da contribuição (valor provisionado: R\$ 11.151 e depósito judicial vinculado: R\$ 11.193).
- (viii) A controlada Algar Soluções possui provisões de R\$ 24.804 (R\$ 36.537 em 31/12/2016), decorrentes da incorporação da Optitel Redes e Optitel Participações, mencionada na nota explicativa 1, cuja responsabilidade, prevista no contrato de compra e venda, é dos anteriores proprietários da Optitel Redes, a qual foi incorporada em novembro de 2016.
- (ix) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL: referem-se a tributos sobre a baixa de valores devidos a terceiros, que as controladas Algar Celular e Algar Multimídia efetuaram em novembro de 2017, em decorrência do decurso do prazo prescricional aplicável (valor da provisão: R\$ 3.986).

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

b) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais sem provisões:		
Tributário	<b>32.065</b>	18.574
Trabalhista	<b>9.501</b>	4.298
Cível	<b>7.157</b>	5.441
Pados – ANATEL	<b>177</b>	177
	<b>48.900</b>	28.490
Depósitos judiciais com provisões:		
Tributário	<b>86.202</b>	99.185
Trabalhista	<b>20.714</b>	18.130
Cível	<b>1.872</b>	1.891
Pados – ANATEL	<b>1.880</b>	1.880
	<b>110.668</b>	121.086
Total	<b>159.568</b>	149.576

c) Processos judiciais não provisionados (risco possível)

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ocupação de faixa de domínio	<b>39.017</b>	32.893
INSS FAP	<b>7.719</b>	6.437
TFI	<b>22.742</b>	21.774
ICMS	<b>32.026</b>	29.934
FUNTEL	<b>16.223</b>	11.253
FUST	<b>65.364</b>	30.675
ISS	<b>51.111</b>	43.812
Tributos federais	<b>26.333</b>	4.721
Trabalhistas	<b>51.365</b>	85.243
Cível	<b>23.391</b>	2.047
Outros	<b>5.388</b>	9.354
	<b>340.679</b>	278.143

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

c) Processos judiciais não provisionados (risco possível) - Continuação

Os principais processos da Companhia e de suas controladas, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

*Tributárias*

- (i) Taxa de Fiscalização de Instalação ("TFI"): cobrança em face da controlada Algar Celular quando da prorrogação da autorização da licença para operação das suas estações. A cobrança está baseada em Resolução da ANATEL que ampliou a hipótese de incidência da referida taxa. A Algar Celular ajuizou medida judicial para discussão dessa cobrança. (Valor envolvido: R\$ 22.742).
- (ii) Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTTEL") e FUST: a controlada Algar Telecom e suas controladas, Algar Celular, Algar Multimídia e Algar Soluções, impugnam lançamentos referentes a diferenças apuradas no recolhimento das contribuições ao FUNTTEL e FUST em decorrência da inclusão na base de cálculo da contribuição de receitas de interconexão e de outros serviços que não constituem serviços de telecomunicações. (Valor envolvido: R\$ 81.587).
- (iii) ICMS Importação: execução fiscal movida pelo Estado de MG em desfavor da controlada Algar Celular para cobrança de ICMS na importação de equipamentos realizada por fornecedor da referida controlada. (Valor envolvido: R\$ 9.630).
- (iv) ICMS: a controlada Algar Telecom e as controladas Algar Multimídia e Algar Celular possuem discussão relativa à escrituração de crédito de ICMS em estabelecimento diverso do indicado no documento fiscal; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações (Valor envolvido: R\$ 18.688).
- (v) Demandas judiciais pela Algar Telecom, Algar Multimídia e Algar Soluções, com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea de cabos na faixa de domínio das rodovias, por ser considerado bem de uso comum, não abarcado no objeto da concessão outorgada às concessionárias. (Valor envolvido: R\$ 39.017).
- (vi) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a controlada Algar Telecom e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, questionam a legalidade e constitucionalidade da contribuição para as empresas de comunicações, pois trata-se de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional, não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico, bem como por ter sido a contribuição instituída sem observância aos princípios da anterioridade e irretroatividade. (Valor envolvido: R\$ 4.662, depositado judicialmente).

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

c) Processos judiciais não provisionados (risco possível) - Continuação

*Tributárias--Continuação*

- (vii) ISS: A controlada Algar Telecom e as suas controladas indiretas - Engeset, Realeza Informática e Algar Tecnologia, possuem discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária (Valor envolvido R\$ 51.111).
- (viii) A controlada indireta Algar Tecnologia impetrou Mandado de Segurança em desfavor da Receita Federal do Brasil em Uberlândia para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o Fator Acidentário de Prevenção ("FAP"), aplicável às alíquotas da contribuição ao Seguro de Acidente do Trabalho. Sentença de primeira instância favorável, classificada como possível (valor envolvido: R\$ 7.719).

*Trabalhistas*

- (i) A controlada Algar Telecom e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios. (Valor envolvido: R\$ 51.365).

*Processos administrativos e judiciais regulatórios*

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.
- (ii) Demandas administrativa e judicial em que se discute a divergência na base de cálculo dos montantes devidos na prorrogação da concessão do STFC e autorização SMP.

*Cíveis*

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços).
- (ii) Discussões contratuais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais.
- (iii) Processos judiciais contra concessionárias de energia elétrica, questionando valores exigidos pelo compartilhamento de infraestrutura.
- (iv) Ação judicial pautada em direito autoral em virtude de suposta utilização irregular de serviço patentado.
- (v) Processos judiciais discutindo a distribuição e comercialização de cartões indutivos de telefones de uso público.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital autorizado da Companhia é representado por 150.000.000 de ações ordinárias e preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

Em abril de 2016, a Companhia aumentou seu capital social em R\$85.000 com reservas de retenção de lucros.

Em abril de 2017, a Companhia aumentou seu capital social em R\$105.123 com reservas de retenção de lucros.

Em 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$1.213.919 (R\$1.108.757 em 31 de dezembro de 2016) representado por 50.682.049 ações, sendo 50.681.367 ações ordinárias e 682 ações preferenciais

b) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia absolveu parte de seu prejuízo com o saldo existente na conta de Reserva legal no valor de R\$ 54.528

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Saldo proveniente da atribuição de custos para as classes de terrenos e edificações para a Companhia e suas controladas, líquido dos efeitos tributários, em função da adoção do CPC 37/IFRS 1.

d) Dividendos a pagar

A Companhia registrou prejuízo no exercício de 2017. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 os dividendos propostos são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2016</u>
Resultado líquido do exercício	133.744
Realização de reservas e custo atribuído	1.453
Resultado base para constituição da reserva legal	135.197
Reserva legal 5%	<u>(6.760)</u>
Resultado base para distribuição de dividendos	128.437
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	32.109
Dividendo por Ação (em R\$)	0,63
Total de dividendos mínimos obrigatórios	<u>32.109</u>
Quantidade de ações:	
ON	50.681.367
PN	682
Total	<u>50.682.049</u>



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 21. Partes relacionadas

	Individual - 31/12/2017											
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp	Aviation	Arvore	Algar Tech	Alsol	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>												
Contas a receber (a)	1.935	1.591	911	-	338	-	-	-	1.441	40	2.117	8.373
Dividendos a receber (b)	50.799	-	-	279	-	-	-	-	-	-	2.061	53.139
	<b>52.734</b>	<b>1.591</b>	<b>911</b>	<b>279</b>	<b>338</b>	-	-	-	<b>1.441</b>	<b>40</b>	<b>4.178</b>	<b>61.512</b>
<i>Ativo não circulante</i>												
Títulos a receber (c)	-	-	9.688	-	-	-	-	-	-	14.017	-	23.705
	-	-	9.688	-	-	-	-	-	-	14.017	-	23.705
<i>Passivo circulante</i>												
Fornecedores (e)	86	-	255	-	6	-	4.056	-	156	-	57	4.616
Títulos a pagar (j)	-	332.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	332.325
Adiantamento de dividendos (g)	-	-	-	10.723	-	15.925	-	-	-	-	1.114	27.762
Dividendos a pagar (h)	-	-	-	-	-	-	-	31.760	-	-	-	31.760
	<b>86</b>	<b>332.325</b>	<b>255</b>	<b>10.723</b>	<b>6</b>	<b>15.925</b>	<b>4.056</b>	<b>31.760</b>	<b>156</b>	-	<b>1.171</b>	<b>396.463</b>

	Individual - 31/12/2016										
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp	Arvore	Algar Tech	Alsol	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>											
Contas a receber (a)	3.667	1.997	1.376	-	630	-	-	2.252	14	5.885	15.821
Dividendos a receber (b)	39.015	-	889	-	-	-	-	-	-	253	40.157
	<b>42.682</b>	<b>1.997</b>	<b>2.265</b>	-	<b>630</b>	-	-	<b>2.252</b>	<b>14</b>	<b>6.138</b>	<b>55.978</b>
<i>Ativo não circulante</i>											
Adiantamento para futuro aumento capital (d)	-	-	-	1.009	-	-	-	-	9.000	180	10.189
Títulos a receber (c)	-	-	11.294	-	-	-	-	-	14.095	-	25.389
	-	-	11.294	1.009	-	-	-	-	23.095	180	35.578
<i>Passivo circulante</i>											
Fornecedores (e)	41	-	317	-	286	-	-	203	-	51	898
Títulos a pagar (f)	131	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131
Adiantamento de dividendos (g)	-	-	-	13.414	-	13.545	-	-	-	1.636	28.595
Dividendos a pagar (h)	-	-	-	-	-	-	57.308	-	-	-	57.308
	<b>172</b>	-	<b>317</b>	<b>13.414</b>	<b>286</b>	<b>13.545</b>	<b>57.308</b>	<b>203</b>	-	<b>1.687</b>	<b>86.932</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 21. Partes relacionadas--Continuação

	Individual - 31/12/2017										
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp	Aviation	Arvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Resultado</i>											
Despesas Administrativas	(81)	-	(4.142)	-	-	(2.460)	-	-	(949)	(1.965)	(9.597)
Despesas/receitas financeiras	(149)	4.100	1.334	-	-	-	-	-	-	1.993	7.278
	(230)	4.100	(2.808)	-	-	(2.460)	-	-	(949)	28	(2.319)
	Individual - 31/12/2016										
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp	Aviation	Arvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Resultado</i>											
Despesas Administrativas	(78)	-	(4.291)	-	-	(1.668)	(269)	-	-	(842)	(7.148)
	(78)	-	(4.291)	-	-	(1.668)	(269)	-	-	(842)	(7.148)

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 21. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado - 31/12/2017										
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp	Aviation	Arvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>											
Dividendos a receber	-	-	-	279	-	-	-	-	-	-	279
	-	-	-	279	-	-	-	-	-	-	279
<i>Passivo circulante</i>											
Fornecedores (e)	-	-	-	-	-	-	4.056	-	-	-	4.056
Títulos a pagar (f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de dividendos	-	-	-	10.723	-	-	-	-	-	-	10.723
Dividendos a pagar (g)	-	-	-	-	-	-	-	31.760	-	9.771	41.531
	-	-	-	10.723	-	-	4.056	31.760	-	9.771	56.310

	Consolidado - 31/12/2016										
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp	Aviation	Arvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Ativo não circulante</i>											
Adiantamento para futuro aumento capital	-	-	-	1.009	-	-	-	-	-	-	1.009
	-	-	-	1.009	-	-	-	-	-	-	1.009
<i>Passivo circulante</i>											
Adiantamento de dividendos	-	-	-	13.414	-	-	-	-	-	-	13.414
Dividendos a pagar (g)	-	-	-	-	-	-	-	57.308	-	9.913	67.221
	-	-	-	13.414	-	-	-	57.308	-	9.913	80.635

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 21. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- (a) Contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas;
- (b) Saldos de dividendos a receber de controladora;
- (c) Títulos a receber provenientes de operações das empresas do Grupo;
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital efetuado pela controladora;
- (e) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar;
- (f) Operação de mútuo com partes relacionadas;
- (g) Adiantamento de dividendos efetuados pela controladas;
- (h) Saldos de dividendos a pagar à controladora;
- (i) Custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.
- (j) Refere-se a títulos a pagar por aquisição de investimento em controlada

#### Remuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controladas, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários são computadas como custos e despesas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes, estão apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Salários e outros benefícios de curto prazo	<b>27.765</b>	<b>25.224</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 21. Partes relacionadas--Continuação

#### Avais e fianças

31/12/2017				
Empresa	Garantidor	Instituição Financeira	Saldo Devedor	Total por empresa
Algar Telecom	Algar	Banco do Brasil	158.288	<b>453.059</b>
		BNDES	72.322	
		Safra	222.449	
Algar Celular	Algar e Algar Telecom	BDMG	13.931	<b>18.196</b>
	Algar	BNDES	1.293	
		BNDES	2.972	
Algar Multimídia	Algar	BNDES	27.953	<b>37.680</b>
	Algar e Algar Telecom	BNDES	919	
	Algar Telecom	HSBC	8.808	
Algar Tecnologia	Algar Telecom	IBM	7.164	<b>76.743</b>
		Bradesco	69.579	
Engeset	Algar Telecom	IBM	3.091	<b>3.129</b>
	Algar	Banco do Brasil	38	
Algar TI	Algar Telecom	IBM	25.920	<b>77.052</b>
		Banco do Brasil	51.132	
Algar Agro	Algar e Algar Agroalimentar	ABN Amro Bank	72.705	<b>1.178.725</b>
		BBM	49.908	
		BMG	76.463	
		Bradesco	178.758	
		BTG	117.313	
		Brasil	341.289	
		Cargill	36.863	
		IBM	6.716	
		Santander	51.221	
		BDMG	1.761	
		CEF	107.251	
		Macquarie	59.585	
		Banco da Amazonia	3.509	
Pine	10.213			
BDMG	65.170			
Algar Farming	Algar	BDMG	6.842	<b>30.077</b>
		Brasil	8.105	
		CEF	15.130	
Algar Segurança	Algar	IBM	1.766	<b>1.766</b>
Space Empreendimentos	Algar	Santander	8.032	<b>8.032</b>
Unialgar	Algar	BDMG	1.994	<b>1.994</b>
Alsol	Algar	Efficientia	10.548	<b>10.548</b>
<b>Total</b>				<b>1.897.001</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 22. Receita de vendas de produtos, mercadorias e serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Negócio fixo	2.101.831	1.943.724
Serviços de voz fixa	448.951	424.531
Uso de rede	32.223	39.333
Dados	1.405.833	1.272.365
TV por assinatura	131.889	129.876
Serviços de valor agregado	24.834	9.502
Outros serviços	58.101	68.117
Negócio móvel	504.390	469.388
Serviços de voz móvel	269.894	290.316
Banda larga	179.095	128.960
Interconexão	9.636	11.498
Serviços de valor agregado	23.740	17.509
Aparelhos e acessórios	22.025	21.105
BPO/TI e consultoria	951.182	900.912
<b>Total setor Telecom e TI</b>	<b>3.557.403</b>	<b>3.314.024</b>
<b>Receita bruta mercado externo - Agro</b>		
<i>Commodities</i> grãos	589.494	989.875
<i>Commodities</i> farelo	28.216	94.938
	617.710	1.084.813
<b>Receita bruta mercado interno - Agro</b>		
<i>Commodities</i> grãos	30.159	13.411
<i>Commodities</i> óleo degomado e farelo	484.470	655.273
Óleo envasado	433.324	512.784
Outras receitas indústria e comércio	27.596	13.910
Outras receitas agricultura e pecuária	55.654	49.487
	1.031.203	1.244.865
<b>Total setor Agro</b>	<b>1.648.913</b>	<b>2.329.678</b>
Serviços de tecnologia em segurança e vigilância patrimonial	163.240	179.266
Outros	30.321	32.049
<b>Total setor serviços</b>	<b>193.561</b>	<b>211.315</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>5.399.877</b>	<b>5.855.017</b>
Deduções das vendas	(898.298)	(844.501)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.501.579</b>	<b>5.010.516</b>

A Companhia, em revisão da apresentação da abertura das rubricas da receita operacional líquida, custos e despesas, visando à melhoria nas divulgações atuais, realizou algumas reclassificações entre os componentes das notas explicativas 22 e 23 do exercício de 2016, para fins de comparabilidade com o exercício corrente, sem impactar os saldos das rubricas apresentadas nas demonstrações financeiras do ano anterior.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 23. Custos dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(838.505)	(843.322)
Materiais	(37.229)	(38.890)
Serviços de terceiros	(416.347)	(385.561)
Custo de aquisição de matéria-prima e insumos	(1.523.193)	(2.131.668)
Custos de interconexão	(126.335)	(129.719)
Depreciação e amortização	(292.314)	(282.779)
Outros	(44.970)	(42.538)
	<b>(3.278.893)</b>	<b>(3.854.477)</b>

### 24. Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(174.087)	(170.717)
Material	(3.343)	(3.439)
Serviços de terceiros	(112.068)	(123.501)
Depreciação e amortização	(30.602)	(26.878)
Gastos mercadológicos	(41.428)	(39.445)
Provisão para redução ao valor recuperável	(37.054)	(37.332)
Outros	(34.496)	(24.947)
	<b>(433.078)</b>	<b>(426.259)</b>

### 25. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(170.140)	(152.343)
Materiais	(2.267)	(3.483)
Depreciação e amortização	(36.750)	(38.368)
Serviços terceiros	(119.157)	(134.032)
Outros	(13.492)	(15.141)
	<b>(341.806)</b>	<b>(343.367)</b>

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com concessão	(6.163)	(6.452)
Provisões	(85.198)	(36.305)
Reversão de provisões	43.750	58.329
Multas sobre serviços de telecomunicações e contratuais	22.517	25.909
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(16.135)	(7.784)
Ganhos (perdas) com adiantamentos a produtores	(31.410)	14.115
Indenizações de perdas com sinistros	9.122	1.997
Perda na recuperação de créditos fiscais	(54.966)	-
Remuneração de uso de estrutura	-	10.708
Recuperação de tributos	4.699	21.868
Amortização mais valia	(3.753)	(3.753)
Outras	9.129	11.908
	<b>(108.408)</b>	<b>90.540</b>

### 27. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receita de aplicações financeiras	33.866	43.139
Juros e multas sobre contas recebidas em atraso	6.431	6.895
Variação cambial e monetária ativa	27.881	47.724
Ganhos com derivativos	401.471	440.183
Juros sobre impostos, taxas e contribuições	7.804	5.764
Juros sobre adiantamentos a fornecedores de soja	25.048	32.268
Juros sobre empréstimo compulsório	10.738	-
Outras receitas financeiras	14.823	34.143
Total das receitas financeiras	<b>528.062</b>	<b>610.116</b>
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	(134.101)	(166.434)
Juros sobre debêntures	(108.669)	(101.361)
Variação cambiais e monetária passivas	(58.427)	(3.599)
Descontos concedidos	(10.094)	(9.306)
Encargos sobre contingências, impostos e taxas	(18.837)	(21.289)
Taxa e tarifas bancárias	(24.070)	(24.158)
Perdas com derivativos	(413.612)	(420.843)
Despesas de marcação a mercado de passivos	(14.140)	(94.329)
Outras despesas financeiras	(28.728)	(50.596)
Total das despesas financeiras	<b>(810.678)</b>	<b>(891.915)</b>
Despesas financeiras, líquidas	<b>(282.616)</b>	<b>(281.799)</b>



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

#### Gerenciamento de riscos

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar as ameaças aos quais estão expostas. As políticas de riscos e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e suas atividades. Através de treinamentos e procedimentos de gestão, busca-se desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual os associados tenham essa consciência em suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria e Gestão de riscos do Grupo Algar supervisiona a forma na qual a Administração monitora a aderência desses procedimentos às políticas estrutura de riscos determinada.

O Comitê de Auditoria e Gestão de riscos conta com um time de auditoria interna na execução dessas atribuições.

#### *Risco de preços de commodities*

No curso normal de suas operações, a controlada Algar Agro opera comprando soja em grãos e vendendo soja em grãos e seus derivados, farelo e óleo. Os preços da soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte, custos de armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

Neste contexto, a controlada realiza operações financeiras de “*hedge*”, sem fins especulativos, com objetivo único de proteção de seus ativos contra oscilações de preço. Tais operações incluem contratos futuros, a termo e opções de compra e venda de *commodities* agrícolas negociados na CBOT.

Os ganhos e as perdas com essas operações, bem como as variações dos valores justos das opções são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica de “Receitas (despesas) financeiras”.

#### *Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pelas suas controladas para a aquisição de equipamentos, insumos e a contratação de instrumentos financeiros.

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Gerenciamento de riscos--Continuação

##### *Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos--Continuação*

A controlada Algar Telecom possui contrato com fornecedores estrangeiros para construção de rede submarina de fibra óptica, que conectará o Brasil ao Estados Unidos, com compromisso, em 31 de dezembro de 2017, de aproximadamente US\$5,4 milhões, a faturar em 2018. Como garantia desse projeto, a Companhia firmou fiança com banco Safra, em montante compatível com o valor contratado com o fornecedor.

Os preços dos produtos comercializados pela controlada Algar Agro - soja em grãos, óleo e farelo de soja são referenciados pela cotação internacional destes produtos e do dólar norte-americano, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento são indexados em reais. Sendo assim, os fluxos de caixa da Companhia e sua controlada estão continuamente expostos à volatilidade do dólar frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da controlada, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e *swaps* de moeda e taxa de juros, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de taxas de juros. As operações de derivativos não tem desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Gerenciamento de riscos--Continuação

*Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos--*  
Continuação

Abaixo, resumo da exposição líquida da controlada Algar Agro ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	(US\$ mil)	(US\$ mil)
	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	12.441	5.518
Contas a receber mercado externo	2.240	4.949
Contratos de NDFs ativo (bancos)	509.423	237.431
Estoques pagos e adiantamentos a fornecedor de soja	46.234	124.315
Hedge (CBOT)	427	191
Contratos de compra pré-fixado	27.225	95.447
Contratos de vendas pré-fixado	23.656	108.443
Total exposição ativa	621.646	576.294
Empréstimos e financiamentos	271.965	166.971
Fornecedores de soja	44.343	145.715
Contratos de NDFs passivo (bancos)	297.350	193.000
Contratos de compra pré-fixado	7.343	66.399
Hedge (CBOT)	-	3.747
Total exposição passiva	621.001	575.832
<b>Exposição líquida</b>	<b>645</b>	<b>462</b>

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia e controladas avaliados como sujeito a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber e, na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Gerenciamento de riscos--Continuação

##### *Risco de crédito--Continuação*

##### Contas a receber de clientes

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações, revenda de aparelhos celulares e distribuição de cartões pré-pagos e cartões indutivos, dentre outros.

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia fixa é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de trinta dias, e com mais de 60 dias ocorre o bloqueio total. Exceções compreendem somente serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia móvel celular da controlada Algar Celular é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de 15 dias, e com mais de 30 dias ocorre o bloqueio total.

A controlada Algar Agro monitora continuamente o crédito concedido aos produtores de soja e aos seus clientes de óleo e farelo, bem como o nível de inadimplência. O risco de crédito concentra-se nas contas a receber provenientes da venda do óleo e do farelo e no adiantamento de recursos aos produtores de soja.

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da controlada indireta Algar Tecnologia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Porém, a Administração da Companhia também considera estes riscos, levando em consideração os riscos por região, através de históricos de créditos com liquidação duvidosa. O gerenciamento de riscos de crédito do contas a receber apresenta os seguintes aspectos por empresa.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Gerenciamento de riscos--Continuação

##### *Risco de liquidez*

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados abaixo:

	Consolidado				
	31/12/2017				
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contabil	Fluxo de caixa contratual	Até 2 anos	Mais de 2 anos até 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	1.699.216	1.869.681	1.394.914	430.474	47.293
Debêntures	1.376.023	1.846.199	602.265	803.486	440.448
Passivo de arrendamento financeiro	17.544	17.562	7.068	7.103	3.391
	<b>3.092.783</b>	<b>3.733.442</b>	<b>2.004.247</b>	<b>1.241.063</b>	<b>491.132</b>

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

##### *Risco de mercado*

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Gerenciamento de riscos--Continuação

##### *Riscos operacionais*

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela Auditoria Interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

##### *Valores estimados de mercado*

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2017:

Caixa e equivalentes de caixa - estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Gerenciamento de riscos--Continuação

#### *Valores estimados de mercado--Continuação*

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do exercício de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Segue a classificação dos instrumentos financeiros:

	Classificação	Consolidado	
		31/12/2017	
		Valor contábil	Valor justo
Ativo			
Caixa e bancos	(a)	36.257	36.270
Aplicações Financeiras	(a)	444.396	444.396
Derivativos de moedas	(a)	13.432	13.432
Contas a receber	(b)	633.280	639.188
		<u>1.127.365</u>	<u>1.133.286</u>
Passivo			
Fornecedores	(c)	361.582	361.582
Empréstimos e financiamentos	(c)	1.716.760	1.717.696
Debêntures	(c)	1.376.023	1.451.323
Derivativos de moedas	(a)	8.943	8.943
Adiantamentos de clientes	(c)	8.482	8.482
Valores a restituir aos acionistas	(c)	35.916	35.916
		<u>3.507.706</u>	<u>3.583.942</u>

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Empréstimos e recebíveis;

(c) Custo amortizado.

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 consideraram os seguintes métodos e premissas:

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Gerenciamento de riscos--Continuação

##### *Valores estimados de mercado--Continuação*

- Contratos futuros e opções (CBOT): os valores de mercado dos contratos futuros e de opções de soja, farelo e óleo foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo (corretoras) onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- *Swaps*: para os contratos de *swaps* utilizados para versão dos custos dos empréstimos contratados em moeda nacional e considerou-se a mesma prática contábil aplicada aos empréstimos e financiamentos. Os seus valores justos foram obtidos através de informações disponíveis no mercado financeiro (BMF&Bovespa e CETIP, entres outras) em que esses instrumentos financeiros são negociados e registrados.
- *Non Deliverable Forward* ("NDF"): os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- Contratos a termo: o valor justo é obtido mediante utilização de dados de mercado na data da apuração (CBOT) e a sua respectiva *Basis*, referente aos componentes que formam os preços de negociação no mercado local.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e sua controlada.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

#### Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. O constante monitoramento do retorno de capital e o zelo pela política de distribuição de dividendos são práticas consagradas em respeito ao acionista e ao empreendimento administrado.



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Gestão de capital--Continuação

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia e suas controladas não mantêm operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2017				31/12/2016			
	Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor notional (R\$)	Valor justo (R\$)	Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor notional (R\$)	Valor justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	2.664.587	4.490	Moeda	USD	1.485.948	(23.994)
Total derivativos de moedas			2.664.587	4.490			1.485.948	(23.994)
Contratos futuros	Commodities	USD	(30.458)	599	Commodities	USD	(59.680)	(13.260)
Contratos a termo de commodities	Commodities	USD	316.890	2.278	Commodities	USD	1.105.733	29.227
Total de derivativos de commodities			286.432	2.877			1.046.053	15.967

#### Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Consolidado			
	31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e bancos	36.257	-	-	36.257
Aplicações financeiras	-	444.396	-	444.396
Contratos de futuros (Commodities)	599	-	-	599
Contratos NDF (bancos)	-	4.490	-	4.490
Contratos a termo	-	2.278	-	2.278
Estoque de commodities	-	(2.367)	-	2.367
	<b>36.856</b>	<b>448.797</b>	<b>-</b>	<b>485.666</b>

Os valores justos são calculados para os estoques físicos de commodities agrícolas e para os contratos a termo de compra e venda de *commodities* agrícolas que já possuem os preços fixados e que ainda não foram recebidos pela Companhia e sua controlada. Os ganhos ou perdas apurados são contabilizados no resultado do exercício, na linha de receitas (despesas) financeiras.

Os contratos a termo têm sua mensuração baseada nos valores justos dos estoques de commodities agrícolas.

A controlada Algar Agro auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Consolidado					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado (*)	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado (*)
	31/12/2017					
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambiais						
NDF (bancos)	13.432	(8.943)	(10.007)	23.507	(47.501)	35.039
Opções de moeda	13.432	(8.943)	(10.007)	23.507	(47.501)	35.039
Operações com commodities						
Operações a termo	2.278	-	(27.158)	29.227	-	(38.124)
Operações com futuros de commodities	599	-	(2.134)	193	(13.453)	(15.699)
	<b>2.877</b>	<b>-</b>	<b>(29.292)</b>	<b>29.420</b>	<b>(13.453)</b>	<b>(53.823)</b>
	<b>16.309</b>	<b>(8.943)</b>	<b>(39.299)</b>	<b>52.927</b>	<b>(60.954)</b>	<b>(18.784)</b>

(\*) Composto dos resultados das operações realizadas e não realizadas.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Análise de sensibilidade

A controlada Algar Agro realiza suas análises de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado pela Administração.

A controlada acompanha e analisa somente as variações nos preços de *commodities*, variação cambial e variação nas taxas de juros como fatores principais de risco.

#### *Preços das commodities*

A controlada Algar Agro realiza suas análises de sensibilidade dos preços de *commodities* com base nos cenários abaixo:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e sua controlada: são os valores marcados a mercado das *commodities* e dos derivativos de preços de *commodities* agrícolas negociados pela Companhia e sua controlada e com posições em aberto na data de fechamento. Com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias e corretoras de origem nacional e internacional.

Cenário II e III - esses cenários consideram oscilações negativas (deterioração) de 25% e 50% sobre os preços (marcados a mercado) das *commodities* dos derivativos negociados pela Companhia e sua controlada e com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

Operações	31/12/2017		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Contratos de compra a termo	2.064	(2.046)	(6.155)
Contratos futuros e opções de commodities	(1.314)	634	2.583
Estoques de commodities	(5.789)	(11.748)	(17.708)
	<b>(5.039)</b>	<b>(13.160)</b>	<b>(21.280)</b>

#### *Taxas de câmbio e de juros*

A controlada Algar Agro inclui na análise de sensibilidade das taxas de câmbio e taxas de juros com base nos cenários abaixo:

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Análise de sensibilidade--Continuação

##### *Taxas de câmbio e de juros--Continuação*

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e sua controlada: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI - esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e sua controlada e com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário da controlada.

Operações	31/12/2017		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
NDFs (bancos)	4.490	(171.765)	(348.015)
	4.490	(171.765)	(348.015)

A controlada Algar Telecom possui exposição decorrente principalmente da variação das taxas de juros relacionados aos seus empréstimos e debêntures.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2017, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### Análise de sensibilidade--Continuação

##### *Premissas para a análise de sensibilidade*

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
DI (%)	6,89%	8,61%	10,34%
Resultado financeiro atrelado ao DI	34.100	42.625	51.150
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	8.525	17.050

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA (%)	2,80%	3,50%	4,20%
Resultado financeiro atrelado ao IPCA	20.931	26.164	31.396
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	5.233	10.465

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
TJLP (%)	7,00%	8,75%	10,50%
Resultado financeiro atrelado à TJLP	6.638	8.298	9.957
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	1.660	3.319

### 29. Informações por segmento

#### a) Telecom/ Tech – BPO/Gestão de TI

O segmento Telecom representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; (vi) TV por assinatura; e (vii) listas e guias telefônicos. Esse segmento abrange as operações da controlada Algar Telecom e de suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Algar Soluções e Algar Mídia.

Nesse segmento a Controlada tem produtos e modelo de atendimento específicos para clientes corporativos (B2B), compostos por pequenas, médias e grandes empresas e para clientes varejo (B2C). O foco de crescimento da Companhia no segmento de Telecom está na expansão geográfica de suas redes buscando a ampliação da base de clientes B2B. A parcela da receita bruta dos clientes B2B é a mais relevante da Companhia.

O Segmento Tech – BPO/Gestão de TI é operacionalizado pelas controlada indireta Algar TI e suas controladas Algar Tecnologia, Engeset e outras sediadas na América Latina, que atuam na prestação de serviços de *contact center*, BPO (*Business Process Outsourcing*), serviços gerenciados e soluções em tecnologia da informação, para atendimento de clientes corporativos (B2B)

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 29. Informações por segmento--Continuação

b) Agronegócios

Processamento e comercialização de soja nos mercados interno e externo, tem como produtos-âncora, de fabricação própria, o óleo de soja ABC de Minas, e o farelo de soja Raça Fort. O mix de produtos alimentícios voltado ao varejo também contempla azeite de oliva, óleo composto, extrato e molho de tomate, todos da marca ABC de Minas. Em menor escala, atua nos segmentos de agricultura (plantio de soja e milho), e pecuária (corte e leite).

c) Turismo

Tem como principal atividade a exploração do parque aquático do complexo turístico-hoteleiro.

d) Demais negócios

Inclui as seguintes atividades:

Exploração de sistemas de segurança, serviços de vigilância patrimonial de instituições financeiras e de outros estabelecimentos, públicos ou privados, e a segurança de pessoas físicas; a administração de imóveis; promover o aprimoramento profissional para os associados do Grupo Algar e disseminar o conhecimento para as empresas da cadeia de negócios do Grupo Algar e de outras sociedades de mercado em geral; a administração de terminais urbanos, comercialização de passagens de transportes, bem como a administração de centros comerciais e a exploração de serviços de consultoria na área de engenharia e pesquisa e desenvolvimento relativos a projetos de energias renováveis.

## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 29. Informações por segmento--Continuação

#### d) Demais negócios--Continuação

- (ii) Promover o aprimoramento profissional para os associados da Companhia e disseminar o conhecimento para as empresas da cadeia de negócios.

	31/12/2017					
	Telecom/ Tech - BPO/Gestão de TI	Agro	Turismo	Demais negócios	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	887.473	898.984	277.916	311.439	(731.996)	1.643.816
Realizável a longo prazo	154.353	141.150	22.186	35.956	(43.531)	310.114
Investimentos	126	10.299	19.813	1.532.417	(1.430.175)	132.480
Ativos biológicos	-	15.583	-	962	1	16.546
Imobilizado	2.124.386	778.809	507.029	189.833	(510.824)	3.089.233
Intangível	528.046	34.188	8.910	102.340	(15.986)	657.498
Ativo não circulante	2.806.911	980.029	557.938	1.861.508	(2.000.515)	4.205.871
<b>Ativo</b>	<b>3.694.384</b>	<b>1.879.013</b>	<b>835.854</b>	<b>2.172.947</b>	<b>(2.732.511)</b>	<b>5.849.687</b>
Passivo circulante	1.041.491	1.297.664	162.436	476.272	(607.136)	2.370.727
Passivo não circulante	1.482.921	406.372	434.309	103.235	(463.844)	1.962.993
Passivo	2.524.412	1.704.036	596.745	579.507	(1.070.980)	4.333.720
Patrimônio líquido	1.169.971	174.979	239.108	1.593.440	(1.661.531)	1.515.967
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.694.383</b>	<b>1.879.015</b>	<b>835.853</b>	<b>2.172.947</b>	<b>(2.732.511)</b>	<b>5.849.687</b>
Receita bruta de produtos, mercadorias e serviços prestados	3.557.403	1.648.913	333.908	295.239	(435.586)	5.399.877
Deduções sobre a receita de vendas (-)	(841.891)	(37.428)	(30.511)	(22.444)	33.976	(898.298)
Receita líquida de vendas de produtos, mercadorias e serviços prestados	2.715.512	1.611.485	303.397	272.795	(401.610)	4.501.579
Custos de produtos mercadorias e Serviços prestados	(1.645.073)	(1.507.480)	(147.642)	(196.654)	217.956	(3.278.893)
Lucro bruto	1.070.439	104.005	155.755	76.141	(183.654)	1.222.686
Despesas com vendas / administrativas e outras	(617.467)	(82.438)	(106.018)	(50.974)	(26.395)	(883.292)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial	452.972	21.567	49.737	25.167	(210.049)	339.394
Financeiras líquidas	(141.682)	(148.262)	(5.359)	7.238	5.449	(282.616)
Resultado de equivalência patrimonial	-	8.678	74	(109.155)	117.067	16.664
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	311.290	(118.017)	44.452	(76.750)	(87.533)	73.442
Contribuição social e imposto de renda	(81.699)	(69.759)	(12.200)	(7.201)	13.088	(157.771)
Resultado líquido do exercício	229.591	(187.776)	32.252	(83.951)	(74.445)	(84.329)
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores	896	-	(317)	-	(22.158)	(21.579)
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores	230.487	(187.776)	31.935	(83.951)	(96.603)	(105.908)

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **30. Eventos subsequentes**

#### Contrato de investimento – venda de participação societária

Em 2 de janeiro de 2018, a controlada direta Algar Telecom protocolou na CVM um Fato Relevante, divulgando a celebração de contrato de investimento entre a Companhia e Archy LLC, uma afiliada do GIC Special Investments Pte. LTD (Investidor). Esse contrato, que na data de emissão das presentes demonstrações financeiras estava sujeito a certas condições suspensivas, dentre elas a aprovação da operação pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, prevê o ingresso do Investidor como acionista da controlada direta Algar Telecom adquirindo aproximadamente 25% do capital social daquela controlada.

Se for concluída a operação, parte do investimento, aproximadamente R\$ 648.000, será mediante aquisição de participação societária detida pela Companhia, sendo o pagamento de uma parcela à vista e o restante no terceiro aniversário da transação, e parte com aporte direto na controlada direta Algar Telecom, mediante subscrição e integralização de novas ações a serem emitidas pela Companhia, no valor aproximado de R\$ 352.000.

#### Aquisição da Costa do Sauípe

Em 02 de janeiro de 2018, a controlada em conjunto Rio Quente Empreendimentos e Participações efetivou a operação de compra da Sauípe S.A. Na transação foram adquiridas 12.325.042 (doze milhões, trezentas e vinte e cinco mil e quarenta e duas) ações ordinárias e 24.650.074 (vinte e quatro milhões, seiscentas e cinquenta mil e setenta e quatro) ações preferenciais classe A, totalizando 36.975.116 (trinta e seis milhões, novecentas e setenta e cinco mil, cento e dezesseis) ações de emissão da Companhia (“Ações”). As ações representam 100% (cem por cento) do capital social da Sauípe S.A. Do preço de aquisição, foi pago à vista e em moeda corrente nacional, o montante de R\$140.500.000 (cento e quarenta milhões, quinhentos mil reais). O preço de aquisição está sujeito a ajustes usuais nesse tipo de operação, os quais serão realizados de acordo com o endividamento líquido e o capital circulante líquido da Sauípe S.A., nos termos do contrato.



## Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 30. Eventos subsequentes--Continuação

#### Incorporação de sociedades

A Assembleia Geral dos acionistas das sociedades envolvidas, realizada em 1º de janeiro de 2018, aprovou a incorporação da controlada indireta Algar Mídia S/A pela controlada indireta Algar Multimídia S/A.

O resumo do acervo líquido incorporado, correspondente aos saldos contábeis de 31/12/2017, no montante de R\$ 18.654, registrado como aumento de capital da incorporadora, está apresentado no quadro a seguir:

Ativo	<b>31/12/2017</b>
Circulante	<b>11.916</b>
Não circulante	<b>7.911</b>
	<b>19.827</b>
Passivo	
Circulante	<b>969</b>
Não circulante	<b>204</b>
	<b>1.173</b>
	<b>18.654</b>

Na mesma data foi aprovada a incorporação da controlada indireta Rede IPPI Intermediação de Negócios Ltda. pela Algar Multimídia S/A, controlada da Companhia. O acervo líquido contábil incorporado foi de R\$ 30, lançado contra o saldo de investimento em controlada.

#### Exercício de opção de compra de ações

Em 16 de janeiro de 2018, por meio de contrato de compra e venda de ações, a controlada indireta Algar TI exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$ 21.226, sendo estabelecida a data de 5 de fevereiro de 2018 para o pagamento de 30% desse valor, ficando o restante parcelado em três pagamentos semestrais consecutivos, a contar a partir do pagamento da primeira parcela, com aplicação de atualização monetária em 95% da taxa DI.

Em 30 de janeiro de 2018, por meio de contrato de compra e venda de ações, a controlada indireta Algar TI exerceu opção de compra de 3,76% das ações do seu capital social, correspondendo a 16.951.960 ações detidas por acionista não controlador. O montante envolvido na transação foi de R\$ 21.226 e será corrigido monetariamente por 100% da taxa DI, com pagamento em três parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 20 de agosto de 2018.

## **Algar S.A. Empreendimentos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **31. Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 2.128.010.325 para danos materiais e R\$ 2.970.863 para lucros cessantes, consolidado.

A cobertura de Responsabilidade Civil compreende seguro com cobertura para Danos Materiais, Corporais e Morais, Empregador, RC Produtos e outros.

A Sociedade possui ainda a contratação de outras modalidades de seguro: Seguro para Frota de Veículos, Vida em Grupo, Seguro Transporte, Riscos de Engenharia.

Conselho de Administração:

Luiz Alberto Garcia  
Presidente

Membros:

Marianna Garcia Malachias Andrade  
José Luciano Duarte Penido  
Eleusa Maria Garcia Melgaço  
Sergio Alair Barroso  
Aguinaldo Diniz Filho  
Silvio José Genesini Junior  
Nelson Pacheco Sirotsky

Diretoria Estatutária:

Luiz Alexandre Garcia - Presidente Executivo  
Divino Sebastião de Souza – Vice-Presidente Corporativo de Operações  
Eliane Garcia Melgaço - Vice-Presidente Corporativo de Gente  
Clau Sganzerla - Vice-Presidente Corporativo de Estratégia e Inovação

Sandra Maria de Lima  
CRC-MG071228/O-3